

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Fala a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2501 • quarta-feira, 29 de maio de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Faleceu Alfredo Alves



Após breve doença, faleceu no passado domingo, 26 de maio, em Fall River, Alfredo Alves, 71 anos. O conhecido empresário da comunidade portuguesa de Massachusetts, antigo proprietário da Tabacaria Açoriana, foi conselheiro municipal durante 16 anos naquela cidade.

O funeral realiza-se amanhã, quinta-feira, pelas 9:00 da manhã, a partir da Manuel Rogers & Sons Funeral Home, em Fall River, com missa de corpo presente na igreja de São Miguel, pelas 11:00 da manhã.

• 03

Festas religiosas da nossa tradição



SANTO CRISTO EM CAMBRIDGE — O culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres encontra eco nas comunidades portuguesas nos EUA, tal como na paróquia de Santo António em Cambridge, onde o Senhor saiu à rua na tarde de domingo, ao mesmo tempo que recolhia, após a procissão, em Ponta Delgada, S. Miguel, e aqui com a presença de largos milhares de pessoas.

• 21

ROMAGEM EM CUMBERLAND — Mantendo uma tradição de 86 anos, o Clube Juventude Lusitana, realizou segunda-feira, feriado do Memorial Day, a romagem ao Cemitério do Monte Calvário (foto abaixo), onde foi celebrada missa pelo Pe. Fernando Cabral e por alma de sócios falecidos daquela coletividade de Cumberland.

• 08



ESPÍRITO SANTO EM PAWTUCKET — O Centro Comunitário Amigos da Terceira esteve em festa na passada semana abrindo o ciclo das festas e romarias por esta região e que se prolongam até setembro.

• 13



ESPÍRITO SANTO EM FALL RIVER — A paróquia do Espírito Santo, em Fall River esteve em festa durante três dias honrando a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, tendo por ponto alto a procissão do passado domingo, que teve a presença de cinco bandas de música.

• 10

Se é visitante e quer ficar mais tempo pode prolongar a sua estadia nos EUA • 05

John Correia antigo senador em RI homenageado em P. Delgada • 07

PS vence eleições para o Parlamento Europeu em Portugal e elege nove de 21 eurodeputados • 23

• Abstenção foi de 68% • 23

Sporting conquista Taça de Portugal • 34

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

617-234-4446
401-431-6111

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
Festas do Espírito Santo em P. Delgada

BONS PREÇOS
BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
401-421-0111
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning



Daniel De Ponte
401-441-5111
center@aroundyourlife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

azores airlines
Vacations America Inc.
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >> Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar com osso **\$2⁹⁹** lb



Carne de guisar s/osso **\$3⁴⁹** lb



Bife de porco temperado **\$2⁴⁹** lb



Azeite Saloio **\$5⁴⁹**



Queijo Castelinhos **\$5⁹⁹** lb

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Polvo **\$3²⁹** lb



Atum Mestre Alfredo **\$1⁹⁹** 5.64 oz



Bacon Indiana Kitchen **\$3⁹⁹** 1 lb



Bacalhau com espinha **\$4⁹⁹** lb

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Sumol lata **\$9⁹⁵** cx 24



Papa Cerelac **\$3⁹⁹**



Vinho Pavão **3/\$10**



Vinho Porta da Ravessa **3/\$12**



Cerveja Sagres **\$18⁹⁹** cx 24



Cerveja Coors Light **\$20⁹⁹** cx 30

Militares luso-americanos lembrados no Memorial Day em Rhode Island

No âmbito das celebrações do Memorial Day em Rhode Island, os militares deste estado mortos em combate desde os ataques do 11 de Setembro foram homenageados dia 23 de maio pelo vice-governador Dan McKee e familiares das vítimas durante a cerimónia anual de entrega de grinaldas no Jardim dos Heróis.

O Jardim dos Heróis está localizado no parque da State House, em Providence, foi inaugurado em 2005 para "honrar o corajoso sacrifício dos militares de Rhode Island na defesa da nossa nação", disse McKee.

No mesmo dia, o vice-governador inaugurou um

novo Jardim dos Heróis em Charlestown, ao lado do edifício dos Correios.

No monumento no Jardim dos Heróis estão gravados os nomes de 29 homens e mulheres de Rhode Island que deram a vida em combate e entre os quais figuram Joseph Câmara e Michael Andrade.

O sargento Joseph Câmara, 40 anos, era polícia em New Bedford e fazia parte da Guarda Nacional de Rhode Island, aquartelada em Cranston. Foi mobilizado pela 115ª Companhia de Polícia Militar e morreu a 1 de setembro de 2003, quando a viatura em que seguia foi atingida por um engenho

explosivo e incendiou-se. Deixou mulher e três filhos.

O soldado especialista Michael Andrade, 28 anos, era de Warren, RI, fazendo parte do corpo de bombeiros de Bristol. Morreu em combate a 24 de setembro de 2005. Deixou mulher e um filho.

No sábado, centenas de voluntários colocaram milhares de pequenas bandeiras dos EUA no Cemitério dos Veteranos em Exeter, para a cerimónia realizada segunda-feira com a presença da governadora Gina Raimondo, delegação congressional e outros dignitários. Foram colocadas mais de 28.000 bandeiras em todas as campas.

Chama-se Daniel Rosado e foi capturado em Providence o assaltante de banco em Somerville

O homem que assaltou no dia 1 de maio uma agência bancária em Somerville, Massachusetts, e fugiu após uma troca de tiros com um polícia, foi preso na passada quinta-feira (23) em Providence, RI, pelo FBI, que chegou a oferecer \$22.000 por informações que levassem à sua captura.

O suspeito foi identificado como Daniel Rosado, 32 anos, e tem condenações criminais anteriores, incluindo roubo, condução a alta velocidade, posse ilegal de arma e intimidação de testemunhas em 2012, à porta do Tribunal Distrital de New Bedford.

O assaltante entrou no Middlesex Federal Savings Bank, na Davis Square, College Avenue, pouco depois das 9h30 da manhã, com um boné preto, blusão camuflado e empunhando uma pistola.

Disparou um tiro no teto ordenando a todos que se deitassem no chão e em seguida dirigiu-se a uma caixa, entregou uma mochila e exigiu dinheiro: "Dê-me dinheiro ou disparo. Hurry Up!"

O caixa meteu \$929 na mochila, segundo documentos judiciais.

Nessa altura entrou no banco um polícia alertado por um cliente que conseguira fugir e deu voz de prisão ao assaltante, que disparou.

O polícia respondeu ao fogo e o assaltante fugiu.

Imagens de vídeo

vigilância do roubo divulgadas na TV mostram o assaltante a fugir na College Street, deixar cair a mochila e continuar a correr.

Após o assalto, equipas da SWAT, unidades da K-9 e veículos blindados percorreram as ruas na área da Davis Square dizendo às pessoas que ficassem dentro de casa por cerca de três horas até que a busca terminasse.

Ninguém ficou ferido no roubo, mas o facto do assaltante ter aberto fogo duas vezes colocou em

risco a vida das pessoas.

Nessa altura já a polícia tinha recuperado a mochila, que continha um revólver Webley com dois cartuchos, mais de \$500 em dinheiro e a carta de condução do suspeito. A mochila permitiu também recolher o DNA que levou à identificação do suspeito e sua detenção às 6h25 da manhã do dia 23 de maio sem incidentes.

Eles dizem que foi uma mochila deixada para trás no local que o levou a ser identificado.

Proposta de lei para restabelecer a pena de morte em Massachusetts

Três polícias de Massachusetts foram recentemente mortos no cumprimento do dever: o sargento Michael Chesna, de Weymouth (2018), o sargento Sean Gannon, de Yarmouth (2018), e o polícia Ronald Tarentino, de Auburn (2016).

Devido a estes crimes, dois deputados estaduais republicanos - Shauna O'Connell, de Taunton, e David DeCoste, de Norwell - apresentaram na Câmara dos Representantes de Massachusetts uma proposta de lei restabelecendo a pena de morte para adultos com mais de 18 anos condenados pelo assassinato de um polícia. Outro deputado republicano, Shawn Dooley, de Norfolk, apresentou um projeto similar em janeiro.

Apesar destas propostas, a maioria dos cidadãos de Massachusetts não são a favor da medida, considerando que a pena de morte "perpetua um ciclo de vingança".

Temporada de furacões 2019 prevê 15 tempestades

Embora a temporada de furacões no Atlântico Norte só comece no próximo sábado já tivemos uma tempestade subtropical, a Andrea, formada dia 20 de maio entre as Bahamas e Bermudas e que se intensificou nos dias seguintes movendo-se para a costa leste dos Estados Unidos, onde acabou por dissipar-se devido a uma frente fria atmosférica.

A tempestade Andrea faz de 2019 o quinto ano consecutivo que com uma tempestade antes da temporada principiar oficialmente, depois de Ana em 2015, Bonnie em 2016, Alberto em 2017 e Arlene no ano passado.

A temporada de furacões no Atlântico Norte, de acordo com as previsões dos especialistas, 2019 terá uma atividade "ligeiramente abaixo da média" por causa do baixo impacto do fenómeno climático El Niño no Pacífico Equatorial cuja temperatura da água transporta ventos mais fortes para o Hemisfério Norte, contribuindo para o desenvolvimento de tempestades no Atlântico

Apesar da temporada ser mais moderada, estão previstas de 9 a 15 tempestades tropicais (ventos de pelo menos 39 mph) na temporada de 2019 que começa em 1º de junho e termina em 30 de novembro, das quais 4 a 8 devem tornar-se furacões (ventos de pelo menos 74 mph) e 2 a 4 deres furacões atingirão a categoria 3, 4 ou 5. A categoria 5 é a classificação mais intensa, com ventos de 156 mph ou mais.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Faleceu Alfredo Alves



Faleceu no passado domingo, 26 de maio, em Fall River, Alfredo Alves, 71 anos, após breve doença. O conhecido empresário da comunidade portuguesa de Massachusetts, antigo proprietário da Tabacaria Açoriana, foi conselheiro municipal durante 16 anos em Fall River, tendo assumido as funções de vice-presidente.

Muito ativo na sua comunidade, sobretudo na comunidade portuguesa e luso-americana de Fall River, foi membro da comissão das Portas da Cidade, do SER-Jobs for Progress, do Bank Five Hometown Hero, foi

presidente da Portuguese Business Association tendo-se ainda envolvido em vários projetos municipais em São Miguel e em Fall River.

No passado dia 11 de maio havia sido homenageado pela Sociedade Cultural Açoriana.

Era natural da ilha da freguesia de São Pedro, concelho de Ponta Delgada, São Miguel e veio para os EUA aos 16 anos de idade.

Filho de Alfredo e Lurdes Alves, deixa uma irmã, Maria D. Furman (e marido Jack Duffy), em Boston e um sobrinho, Andrew Alves Furman, em Chicago.

O funeral realiza-se amanhã, quinta-feira, pelas 9:00 da manhã, a partir da Manuel Rogers & Sons Funeral Home, em 1521 N. Main Street, Fall River, com missa de corpo presente na igreja de São Miguel, pelas 11:00 da manhã.

Aceitam-se donativos para St. Michael's Soup Kitchen, 189 Essex Street, Fall River, MA 02720.

Polícias de Tiverton e Dartmouth alertam o público

Os departamentos de polícia de Tiverton e Dartmouth alertaram o público para vários arrombamentos ocorridos nas duas localidades. De acordo com a Polícia de Tiverton, tem experimentado uma onda de arrombamentos em residências e estabelecimentos empresas na Stafford Road, Fish Road, Main Road (North End), Silver Beech Road e Warren Ave. A Polícia pede aos moradores que sejam vigilantes e participem qualquer

comportamento suspeito nos seus bairros telefonando para (401) 625-6717.

A Polícia de Dartmouth deu conta de um aumento nos arrombamentos de carros no extremo sul da localidade (área da Dartmouth Street) e recimenda aos residentes que façam o seguinte: trancar as portas do carro e fechar as janelas; estacionar em áreas bem iluminadas; não deixar objetos de valor no veículo; investir num sistema de alarme.

Detido por tráfico de droga

Uma brigada da Polícia de Fall River, liderada pelo detetive Heather Moniz, deteve dia 16 de maio Luis A. Cruz, 37 anos, morador na McGowan Street. Numa busca à residência do suspeito a polícia encontrou um frasco de comprimidos de crack. Cruz é acusado de distribuição de substância Classe B.

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

DaSilva Jewelry Design

José DaSilva

64 Water Street
Attleboro, MA



Tel. 508-455-4717

Falamos Português

dasilvajewelrydesign@comcast.net
www.dasilvajewelrydesign.com

Trabalhamos com todos os tipos de ouro
e todo o trabalho é feito aqui

Se é visitante e quer ficar mais tempo pode prolongar a sua estadia nos EUA

Os estrangeiros que vêm para os EUA em viagens de negócios ou lazer, bem como os estudantes, que muitas vezes querem ficar no país mais do que foram autorizados nos respetivos vistos, podem a partir de agora processar o prolongamento da sua permanência usando novas tecnologias digitais do Serviço de Cidadania e Imigração (USCIS).

A USCIS anunciou dia 22 de maio o lançamento de EProcessing, uma ferramenta para o processamento online de pedidos de benefícios de imigração e que alguns visitantes poderão utilizar para os seus pedidos de prorrogação de vistos.

Outras classificações de visto serão adicionadas ao novo mecanismo em breve.

“O EProcessing conecta sistemas de tecnologia que antes

eram isolados dentro da USCIS, a fim de melhorar a pontualidade das decisões, aumentar a transparência durante o processo de inscrição e acelerar a disponibilidade de apresentação de aplicativos on-line para todos os benefícios de imigração”, disse a agência em comunicado.

A cada ano, o USCIS recebe mais de 8 milhões de pedidos de benefícios de imigração. Melhorias na tecnologia usada pelo USCIS permitirão que mais candidatos enviem muitas dessas solicitações on-line, acrescentou a agência no seu comunicado. Com efeito, desde que o governo disponibilizou aos imigrantes a capacidade de gerenciar alguns de seus documentos legais através da web, um milhão de pessoas usaram as ferramentas do site do USCIS.

Ligações entre Portugal e o Vale de San Joaquim na Califórnia

O Portuguese Beyond Borders Institute/Instituto Português Além-Fronteiras (PBBI) da universidade estadual da Califórnia em Fresno, colaborou com o AICEP e o Consulado-Geral de Portugal em São Francisco, para a realização de um seminário sobre as oportunidades de investimento na região do Alentejo em Portugal.

Ao longo do seminário, realizaram-se várias sessões de intercâmbio entre líderes do campo da agricultura no vale de San Joaquim e da zona do Alentejo em Portugal, contando com presenças luso-americanas tais como o antigo congressista luso-americano David Valadão, filho de pais emigrantes da ilha Terceira, e Richard Machado, presidente da companhia Agrian, emigrante da ilha das Flores, que veio para os Estados Unidos com apenas 3 anos de idade.

O antigo legislador estadual Rusty Areias também moderou uma das mesas e registou a importância da comunidade de origem açoriana na agricultura e na pecuária da Califórnia. Houve ainda uma explanação sobre as várias oportunidades no nosso país, feita por Teresa Fernandes, diretora da AICEP em São Francisco, que coordenou este evento.

Palm Coast, Flórida 13.º Aniversário da Fundação António Amaral

Mais de 500 pessoas marcaram presença na festa comemorativa do 13.º aniversário da Fundação António Amaral, realizada dia 19 de maio. Foram distribuídas mais 16 bolsas de estudo no valor de \$29.000 a estudantes luso-descendentes.

Em abril deste ano a Fundação António Amaral contribuiu com 2 bolsas de estudo no valor total de \$1.000 aos liceus de Palm

água.

Estiveram presentes várias entidades da vida política de Flagler County e de Palm Coast, nomeadamente a mayor de Palm Coast, Milissa Holland.

Os estudantes contemplados com as bolsas de estudo foram: Randy Pires, \$1,000; Hannah Neve Ferreira, \$1,000; Xana Julia Ferreira, \$1,500; Briana Alexis Carvalheira,

\$1,500; Kaitlyn Marie Kehle, \$1,500; Britney Caçoilo Pires, \$1,500; Tristan Anderson Meister, \$1,500; Lia Michele Greene, \$1,500; Sky Angel Gonçalves, \$2,000; Jason Gomes, \$2,000; Nicole Nabiço, \$2,000; Adriana Isabel Dos Santos, \$2,000; Daniela F. Teixeira, \$2,000; Kevin Mendes Cruz, \$2,500; Serinna Meister, \$2,500; Anabella Maria Giuliano, \$3,000.



14 dos 16 estudantes que receberam as bolsas de estudo

Coast: Matanzas High School e FPC High School, que foram entregues a dois alunos lusoamericanos: Cameron Maia e Reilly Furtado, o que perfaz este ano o total de \$30.000 a 18 estudantes.

Nos 13 anos de existência, a Fundação atribuiu um montante de \$297.500 a 195 estudantes lusodescendentes, sendo ainda concedida uma verba de \$71.000 a pessoas carenciadas.

Houve música e espetáculo com Baeto, Kenny Real, e vindo de NJ, Bruno Costa.

Para as crianças houve também os escorregas de



Tony e Maria Amaral, da Fundação António Amaral

Festas do Divino Espírito Santo na Sociedade Cultural Açoriana

A Irmandade da Caridade da Sociedade Cultural Açoriana, de Fall River, leva a edeito na próxima semana, as suas festas anuais em honra do Divino Espírito Santo e comemora o Dia dos Açores.

Assim, ontem, terça-feira, 28 de Maio, houve recitação do terço e cujo ato se prolonga até sábado, dia 01 de junho.

Ainda no sábado haverá a distribuição das pensões e pelas 6 horas da tarde, a

Sociedade Cultural Açoriana celebra o Dia dos Açores, com palestra sobre o tema a cargo de Elvira Raposo e com a colaboração de Dionísio Costa, mas antes, na sexta-feira, 31 de maio, a Sociedade Cultural Açoriana vai celebrar o Divino Espírito Santo, com palestra por José Plácido, às 6 horas da tarde.

O cortejo religioso realiza-se no domingo, 2 de Junho, saindo da Sociedade

Cultural Açoriana pelas 10 horas da manhã, com destino à igreja de Santo António de Pádua, onde será celebrada a Missa da Coroação às 11 horas.

No regresso à Sociedade Cultural Açoriana serão servidas as tradicionais sopas do Espírito Santo a todos os presentes.

Os mordomos e a Sociedade Cultural Açoriana convidam a comunidade a participar nestes eventos.

GINA

Conselheira e Espiritualista Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer! A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada!



Se tem problemas com:

Negócio • Casamento • Divórcio

Se é infeliz, marque uma consulta com

GINA PALM READER

Ela ajudá-lo-á!

Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los!
Se tem problemas relacionados com negócio de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!



Ligar para:

401-523-8482

Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM

NECROLOGIA

MAIO

Dia 17: **António A. Gonçalves**, 65, New Bedford. Natural de Vila Verde, Braga, era casado com Alzira (Peralta) Gonçalves. Deixa os filhos Nuno Gonçalves, Helder Gonçalves, Patricia Gonçalves e Susana Gonçalves; enteada Gorete Silva; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Manuel Cardoso do Amaral**, 87, Falmouth. Natural da Horta, Faial, era viúvo de Josephine Amaral. Deixa as filhas Anita DeMarco, Joyce Seaver, Carol Amaral-Ly e Linda Zettler; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 18: **Natália Maria (Pereira) Raposo**, 78, Providence. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, era viúva de José A. Raposo. Deixa os filhos João "Joao" Raposo, Artur Raposo, Rita Lonardo, Fátima Raposo, Jorge Raposo e Cândida dos Santos; netos e bisnetos.

Dia 18: **Jeremias M. Resendes**, 94, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, era viúvo de Leonora (Furtado) Resendes. Deixa a filha Maria C. Cabral; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 18: **Augusto Sousa Vitorino**, 87, New Bedford. Natural da Lagoa, São Miguel, era casado com Ambrosina daSilva (Soares) Vitorino. Deixa os filhos Manuel Vitorino e Sofia Fita; netos e irmãos.

Dia 18: **António Duarte Raposo**, 81, New Bedford. Natural de São Miguel, era casado com Maria (Sousa) Raposo. Deixa os filhos Paolo Raposo, João Raposo, Maria Medeiros, Eujanio Raposo e Pedro Raposo; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 18: **Manuel Martins**, 92, Ludlow. Natural de Vila Pouca de Aguiar, era viúvo de Aurora (Gonçalves) Martins. Deixa sobrinhos.

Dia 19: **Marcelina Mello**, 76, Fall River. Natural da Bretanha, São Miguel, era casada com Gilbert Mello. Deixa as filhas Linda M. DeSousa, Helena Hansen e Nancy Currier; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: **Maria V. (Pires) Machado**, 77, Swansea. Natural da Terceira, era casada com Manuel J. Machado. Deixa os filhos Manuela Moniz e Luís Machado; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **José M. Monteiro**, 87, Hudson. Natural de Santa Maria, era viúvo de Adelina (Resendes) Monteiro. Deixa os filhos Aida M. Moura, Cidália M. Rego e Steven A. R. Monteiro; netos; bisnetas; irmãs e sobrinhos.

Dia 21: **Angelina A. "Angie" Simões**, 73, East Providence. Natural da Praia do Norte, Faial, era casada com Sidónio R. "Sid" Simões. Deixa os filhos Joseph, James, Virginia e John Simões; netos e irmãos.

Dia 21: **Maria Ventura**, 93, Taunton. Natural de São Miguel, era viúva de João José Ventura. Deixa as filhas Lúcia Mendes, Fátima Ventura e Alda Ventura; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **José P. Botelho**, 73, Fall River. Natural de São Miguel, era casado Délia (Fernandes) Botelho. Deixa os filhos Joseph F. Botelho, Americo F. Botelho e Christina M. Rita; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Antero M. Raposo**, 53, Westport. Natural de Santa Clara, São Miguel, era casado com Debra (Arruda) Raposo. Deixa a mãe Mariana de Lurdes Raposo; filhos Christopher Raposo e Kyle Raposo; neto e irmãos.

Dia 22: **Maria dos Anjos Benevides**, 86, Fall River. Natural das Capelas, S. Miguel, era viúva de João Benevides. Deixa o filho David; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 22: **Maria Adelaide Pires**, 92, Rhode Island. Natural de Linhares da Beira, era viúva de José Luís Pires. Deixa os filhos Joaquim Luís Pires e José Carlos Pires; netos; bisnetos e irmão.

Dia 22: **Maria Lourdes (Pacheco) Silva**, 95, New Bedford. Natural da Feteira Pequena, São Miguel, era viúva de Ernest Furtado Silva. Deixa os filhos Manuel Pacheco, Hildeberto Pacheco e Conceição Alves; netos; bisnetos e irmã.

Dia 22: **Lídia Teles**, 51, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, era casada com John C. Raposo. Deixa os pais Lídia Maria Sousa e José Teles, filhos Christina Pacheco, Fábio Pacheco e Brian Pacheco; netos; irmãos e sobrinhos.

45.º aniversário da Revolução de 25 de Abril assinalado na Associação Cultural Lusitânia em Fall River

Na passagem do seu 45º aniversário, a Revolução dos Cravos, a 25 de Abril de 1974, foi lembrada não só nos seus momentos mais felizes mas também nas ocorrências tristes, que, no meio de tanta euforia e contentamento popular, infelizmente aconteceram.

O evento decorreu no passado dia 4 de maio na sede da Associação Cultural Lusitânia, em Fall River, abrindo com uma sessão



Na foto acima, Nuno Silva lendo o testemunho sobre o seu falecido tio, João Guilherme Rego Arruda. Na foto abaixo, Dionísio da Costa e Raúl Rodrigues interpretaram temas da música portuguesa de intervenção.



com testemunhos dos presentes das suas experiências naquele dia glorioso de Abril, numa caminhada de emoções liderada pelo presidente da ACL, Luís

Carreiro.

Os presentes foram encorajados a reviver tais emoções eufóricas e tristes.

Infelizmente, com todo o positivismo e esperança

que a revolução trouxe a todos nós, também trouxe tristezas a algumas famílias, o caso dos familiares dos poucos que morreram aos tiros das armas da PIDE. Um açoriano da ilha de S. Miguel foi uma das vítimas: João Guilherme Rego Arruda. Presentes estavam os familiares daquele açoriano, as irmãs Gabriela DaSilva, Ana Frias, Esmeralda Torres, Maria Penacho e Paula Guiomar. Ainda presente encontrava-se outro familiar, Nuno da Silva, membro da ACL, que durante o evento e em preito de homenagem fez uma apresentação sobre o falecido e seu tio João Gui-

lherme Rego Arruda.

Seguiu-se uma apresentação musical pelos professores Dionísio da Costa e Raúl Rodrigues, que interpretaram os sons e cantos de Abril. Foi uma autêntica aula em que a música de intervenção e a sua história foram pontos altos do seu conteúdo.

O evento terminou com beberete de iguarias bem portuguesas e projeção de vídeos da homenagem da Câmara Municipal de Ponta Delgada ao málogrado açoriano João Guilherme Rego Arruda, realizada em 2017, na sua terra natal, Santo António Além Capelas.

• Luís Carreiro

Viver a língua portuguesa e a lusofonia em campo de férias

Desde 1998 que a Luso-American Education Foundation (LAEF) promove um campo de férias dedicado a jovens luso-descendentes neste vastíssimo estado da Califórnia.

O campo de férias é uma semana numa universidade deste estado, pública ou privada, aberto a jovens entre os 12 e os 17 anos, apoiado pela Luso-American e outras entidades. É uma oportunidade para os jovens fazerem uma aprendizagem sobre as culturas lusófonas e a língua portuguesa, assim como a oportunidade de obterem conhecimentos sobre as vivências universitárias preparando-os para as múltiplas oportunidades que existem no ensino superior neste estado.

Durante vários anos o campo de férias tem sido obra da professora Joann Malta-Weingard, que em colaboração com outros diretores, mentores e atual presidente da fundação José Luís da Silva, têm construído um campo de férias único para os jovens luso-descendentes da Califórnia.

Ao longo dos últimos 21



anos o campo tem tido presença em estabelecimentos do ensino superior público como as universidades da Califórnia em Berkeley, Santa Cruz, Davis e Santa Barbara, em universidades estaduais como: San Jose, Fresno, Sonoma, Sacramento e Long Beach, entre outras. E, estabelecimentos superiores do ensino privado como: Stanford, St. Mary, Santa Clara, etc.

A edição de 2019 do campo de férias da LAEF será entre os dias 24 a 28 de junho na Universidade da Califórnia em Santa Cruz com a participação de 48 jovens. Terá a coordenação de Joann Malta-Weingard e Joe Resendes com coordenação pedagógica de José Luís da

Silva, oito mentores e uma equipa de outros cinco assistentes. Ao da última semana de junho, os jovens terão, como nos passados 21 anos, a oportunidade de aprenderem mais sobre as culturas do mundo da língua portuguesa, assim como da própria língua e tradições populares, com uma amalgama de atividades lúdicas, assim como outro conhecimento sobre a vida académica e as oportunidades no mundo do ensino da Califórnia.

São projetos como este que dão oportunidades aos nossos jovens e fazem com que a presença portuguesa na Califórnia tenha continuidade. As raízes linguísticas e culturais destes jovens, em destaque, assim

como a descoberta da vitalidade do mundo lusófono.

• *Diniz Borges*
(Diretor de Relações Públicas
Luso-American Education
Foundation)

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Senador John Correia distinguido pela Câmara Municipal de Ponta Delgada

• Livro será lançado em novembro deste ano em East Providence

O Município de Ponta Delgada atribuiu, segunda-feira, dia 27 de maio, a Medalha de Mérito Municipal ao Senador e Comendador John Correia, reconhecendo “os seus feitos na sua vida e na nossa comunidade”.

José Manuel Bolieiro, na cerimónia que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, expressou, em nome pessoal e do Município, “a gratidão e o orgulho que temos em toda a nossa comunidade e em cada um que fez das dificuldades uma oportunidade para vencer na vida e honrar as suas origens nos mais longínquos lugares eventualmente adversos quanto a uma primeira chegada”.

Um reconhecimento que é acompanhado por referências concretas. Este ano, sob proposta da Comissão Municipal de Toponímia, Distinções Honoríficas e Património Cultural o Município de Ponta Delgada distinguiu o “ilustre arrifense” John Correia, que já havia recebido a Medalha de Comendador pelo Presidente da República.

Na ocasião, o Presidente do Município enalteceu a capacidade do pontadelgadense João Correia, aprendiz de canalizador nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, de “procurar ir longe das circunstâncias atuais, enfrentando novos desafios e construindo novas circunstâncias”.

“Das oportunidades que procurou e desafios que encontrou, soube sair vencedor, o que se constitui como um motivo de orgulho para si e para a sua família, mas também para aqueles que foram o seu berço”, sustentou José Manuel Bolieiro.

O edil também destacou o simbolismo de homenagear, na pessoa de John Correia, a diáspora açoriana do sonho americano, em pleno feriado municipal da Segunda-feira do Senhor Santo Cristo dos Milagres e no mais nobre salão da cidade.

“Aos 80 anos de vida extraordinária de João Jacinto Faria Correia faltava acrescentar este dia. Com simbolismo, reconhecimento e memória”, como lembrou José Andrade, autor do livro, lançado ontem, “John Correia – de aprendiz de canalizador a Presidente do Senado”.

José Andrade sustentou que a vida de João Correia é um testemunho exemplar de boa cidadania – na família, na profissão, na comunidade e na política.

João Bosco Mota Amaral, autor do prefácio, por seu turno, referiu tratar-se de um livro de “leitura obrigatória para quem se interessa em conhecer a saga dos

emigrantes açorianos na América”. “Aqui está um livro que fazia falta: um trabalho de investigação biográfica sobre um emigrante açoriano, contando as peripécias da sua decisão de emigrar, as dificuldades da sua implantação em terras americanas, o grande e meritório esforço para as vencer e, por fim, a evocação do seu sucesso, prestigiando a sua Família e também os nossos Açores, sua terra de origem”, acrescentou.

John Correia, numa intervenção pautada pela forte emoção associada à gratidão, agradeceu ao Município



O antigo senador de Rhode Island, John Correia, recebe de José Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a medalha com que foi distinguido por este município micalense e durante a visita que Correia efetuou por ocasião das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

de Ponta Delgada, na pessoa do seu Presidente, a homenagem. Deixou, igualmente, uma palavra de apreço a todos os que colaboram no livro e recordou alguns episódios da sua vida, evocando familiares e amigos.

Recorde-se que a receita da venda do livro reverte integralmente a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada.

“John Correia – de aprendiz de canalizador a Presidente do Senado” foi lançado com a chancela açoriana da Letras Lavadas Edições e terá também uma edição em língua inglesa, com lançamento previsto para

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



o dia 10 de novembro na cidade de East Providence.

//////////

João Jacinto Faria Correia nasceu na freguesia dos Arrifes, São Miguel, em 1939. Com 13 anos de idade, começou a trabalhar nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Ponta Delgada, como aprendiz, mestre e encarregado.

Emigrou para os Estados Unidos da América em 1965. Como canalizador, trabalhou em bases navais e hospitais até criar a sua própria empresa comercial de canalizações e aquecimento.

Envolveu-se nas atividades cívicas da comunidade de acolhimento. Foi o primeiro diretor português e vice-presidente do East Providence Credit Union, cofundador e primeiro presidente da Casa dos Açores do Estado de

Rhode Island.

Em 1983, conseguiu ser o primeiro e, ainda, o único emigrante português a ser eleito para o Senado de Rhode Island. Recandidato vencedor em mais quatro mandatos, chegou a vice-presidente e, finalmente, a Presidente Pro Tempore do próprio Senado, tornando-se assim a terceira autoridade política do Estado.

Durante 10 anos, aumentou o salário mínimo em Rhode Island, garantiu as contrapartidas norte-americanas para os Açores, defendeu a identidade portuguesa na Nova Inglaterra.

• Fonte: Açores 9



Na foto à esquerda, monsenhor Victor Vieira e o antigo senador John Correia foi o coordenador da primeira procissão das festas em honra de São Francisco Xavier em East Providence, e que orientou por vários anos. Na foto acima, uma imagem captada durante as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, em que Correia é habitual presença fiel.

Cerimónia iniciada em 1933

“Memorial Day” lembrado com romagem ao Cemitério do Monte Calvário pelo Clube Juventude Lusitana

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Clube Juventude Lusitana, no prosseguimento de uma prática iniciada em 1933, lembrou os associados que partiram, através da já habitual romagem ao cemitério do Monte Calvário no “Memorial Day”, na passada segunda-feira 27 de maio de 2019.

A parada nos seus 86 anos de existência teve início em frente à sede do Clube Juventude Lusitana. Ali se reuniram os Benfiquistas, Sportinguistas, Portistas, alunos, professores, comissão escolar da escola comunitária mais antiga em Rhode Island e em todos os EUA.

Danças e Cantares, senhoras auxiliares, banda do clube, que abrilhantou o desfile, assim como os corpos diretivos presididos por Henrique Craveiro, vice presidente, Aníbal Costa, Albano Saraiva,

presidente da assembleia geral e João Marques, presidente da comissão das festas do São João, das iniciativas que mais gente atrai em manifestações populares de verão.

As boas relações Clube Juventude Lusitana e Town Hall foram reforçadas pela presença do mayor Jeff Mutter e ainda da conselheira, a luso descendente Stephanie Marie Gemski. De salientar ainda a presença do chefe da Polícia, John Desmarais.

Após a saída do Clube Juventude Lusitana, a banda fez uma paragem em frente à estátua do soldado desconhecido nos terrenos do Town Hall tendo feito ouvir os hinos dos dois países, ao mesmo tempo que era colocada uma coroa de flores aos pés da estátua.

A solene eucaristia foi

celebrada em pleno cemitério pelo padre Fernando Cabral, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, que segue os passos dos seus antecessores, nas excelentes relações com o Clube Juventude Lusitana.

Foi uma manifestação de pesar pelos que partiram e que lá no assento eterno onde subiram, devem estar orgulhosos dos que ficaram, que nunca os esqueceram.

A banda e mantendo uma velha tradição, percorreu o cemitério em passo lento, com paragem e homenagem junto ao túmulo dos músicos que já partiram.

Manuel Sebastião fez ouvir o toque a silêncio, perante a multidão que tomou parte nas cerimónias religiosas.

Após o regresso ao clube foi servido um petiscos a todos os presentes.



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, João Marques, presidente das festas de São João, Jeff Mutter, mayor de Cumberland, Albano Saraiva, presidente da assembleia geral e Aníbal Costa, vice-presidente do CJL junto ao monumento ao soldado desconhecido, onde mais tarde seria colocada uma coroa de flores.



O grupo das Senhoras Auxiliares com a bandeira do Clube Juventude Lusitana, vendo-se ainda na foto elementos da Banda do CJL.



A União Portuguesa Beneficente foi uma das associações que se juntou à romagem ao Cemitério Monte Calvário, organizada anualmente pelo Clube Juventude Lusitana e que atrai algumas centenas de pessoas ao cemitério, onde têm lugar as cerimónias.



O padre Fernando Cabral celebrou a missa no Cemitério do Monte Calvário em memória dos sócios falecidos do Clube Juventude Lusitana.



As diversas secções anexas do Clube Juventude Lusitana quando desciam a Lusitania Avenue para a Broad Street em direção ao Cemitério do Monte Calvário.



Aníbal Costa, João Marques, Albano Saraiva e Henrique Craveiro durante a romagem ao Cemitério do Monte Calvário em Cumberland.

Ainda a edição 2500

Ainda faltava um depoimento para fechar com chave de ouro a edição 2500 do Portuguese Times, atingida na passada edição. Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, inexplicavelmente não fez parte da reportagem 2500. Reunimos 62 entrevistas a a individualidades dos mais diversos quadrantes.

Todos foram unânimes a afirmar a posição, indispensável e única, do Portuguese Times como meio de comunicação social nos EUA.

Quando a gente pode ler da autoria de Lopes de Araújo, categorizado jornalista, licenciado em Direito... "O maior jornal em língua portuguesa nos EUA e dos mais importantes órgãos de comunicação das Comunidades Portuguesas em todo o mundo", é como que receber uma lufada de ar reconfortante à continuidade. E é isso que iremos fazer. Quando podemos ler "Estou a utilizar o Portuguese Times desde 1975 com retorno absoluto do meu investimento". Quem assim fala é Luís Mateus da Mateus Realty, a maior companhia de venda de imobiliários em Rhode Island e a terceira maior a nível americano. "Ao nível de cobertura comunitária Portuguese Times dá lições aos restantes órgãos de comunicação social". Quem fala assim é o conceituado empresário Manuel Fernando Neto.

"O Portuguese Times é um jornal com valor, com prestígio, com qualidade, com excelente colaboração e bons profissionais". Quem se refere ao Portuguese Times é António Frias, da S&F Concrete Contractors, a maior companhia portuguesa e a terceira a nível de todos os EUA.

Mas faltava também João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA.

"Reconheço a sua importância junto da comunidade portuguesa e da comunidade académica e educativa, como um privilegiado meio de comunicação e de divulgação do melhor que por aqui, neste país de acolhimento e no nosso país se vai fazendo"

"Desde que cheguei aos Estados Unidos da América que tenho sido um leitor assíduo Portuguese Times e tenho colaborado sempre nas questões da promoção da língua e da cultura portuguesa e culturas lusófonas. Dito isto, reconheço a sua importância junto da comunidade portuguesa e da



João Caixinha

comunidade académica e educativa, com um privilegiado meio de comunicação e de divulgação do melhor que por aqui, neste país de acolhimento e no nosso país se vai fazendo. Neste importante jornal podemos encontrar os acontecimentos mais atuais e relevantes para as comunidades portuguesas mais relevantes aqui residentes. Das artes e cultura e à língua e literatura portuguesa, ao desporto, à política, às questões sociais e económicas, às comunidades, entre tantas outras áreas, tudo nos é dado conhecer. Acredito no valor do Portuguese Times como uma fonte de perspectivas integrais e isso também me permite estar bem informado no seio da diáspora portuguesa. Dada a minha posição, estou ciente do magnífico trabalho que este jornal presta a toda esta vasta comunidade e acredito que tal fonte é muito importante, tendo em conta a importância dos media no mundo global em que vivemos. Acho imperativo continuarmos a apoiar a imprensa na Nova Inglaterra, e esta em particular, que é



Henrique Craveiro

inteiramente em língua portuguesa, porque só beneficiará e muito o público leitor e as futuras gerações na diáspora. O meu sincero desejo é que o Portuguese Times continue por muitos e longos anos a fazer um excelente trabalho e, por todas estas razões, continuarei a lê-lo como uma fonte de notícias primordial dentro da comunidade em que trabalho e vivo. Bem hajam!", concluiu João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA.

Mas quando demos por nós, faltava a declaração de Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, um homem, que tem feito história, na "catedral erguida em nome de Portugal".

"Difícil será dizer mal. O trabalho de cobertura dos acontecimentos realizados aqui pelo Clube Juventude Lusitana e pelo poder associativo em geral, merecem o melhor destaque e porque não dizer elogios junto do PT. Quando cheguei já ouvia falar do apoio à "catedral erguida em nome de Portugal", como batizou o Clube Juventude Lusitana. Continuem nesta colaboração mútua", sublinhou Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana.

CARDOSO TRAVEL

EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA

Montreal e Quebec City

31 de Agosto - 03 de Setembro

EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City e Estátua da Liberdade

20 de Julho

York Beach & Hampton Beach

10 de Agosto

Radio City Christmas Show

30 de Novembro

Faça já as suas reservas e poupará centenas de dólares por pessoa

Facilidade de pagamentos mensais!



MADEIRA E SÃO MIGUEL

Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada - 05 A 16 DE JULHO - (11 dias)
Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada // Funchal x Boston) • 4 noites no Funchal e 6 noites em Ponta Delgada • Tours com guias locais • 20 refeições (incluindo jantar típico madeirense) • Autocarro climatizado
Tours Madeira: Excursões a Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte
Tours São Miguel: Excursões as Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande... Todas as excursões com almoço

REPÚBLICA CHECA, ESLOVÁQUIA ÁUSTRIA, HUNGRIA E PORTUGAL

Capitais: Praga, Bratislava, Viena, Budapeste e Lisboa
— 09 a 20 DE SETEMBRO (11 dias) —

Passagem aérea (Boston-Praga-Budapeste-Lisboa-Boston)

• 3 noites em Praga, 2 noites em Viena, 2 noites em Budapeste e 3 noites em Lisboa • Tours com guias locais • 20 refeições
• Transfers in/out • Autocarro climatizado

PRAGA: Relógio Astronómico, Bairro Judeu, Ponte Carlos, Catedral de São Vito, Ruela de Ouro, etc..

BRATISLAVA: Tour pela capital eslovaca, uma das cidades do império austro-húngaro.

VIENA: Ópera de Viena, Museu de Belas Artes, Palácio Belvedere, Catedral de Santo Estêvão, Palácio de Schoenbrunn, etc..

BUDAPESTE: Praça dos Heróis, Bastião dos Pescadores, Parlamento, Basílica de Santo Estêvão, etc..

LISBOA: Torre de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Praça do Comércio, Alfama, Praça do Rossio, etc... Visita à vila de Óbidos e Basílica de Fátima

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI

TEL. 401-421-0111

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com

www.cardosotravel.com

Festa paroquial da igreja do Espírito Santo em Fall River

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos de Vasco Pedro

Durante o passado fim de semana (24, 25, 26 de maio) a igreja do Espírito Santo em Fall River, viveu com todo o esplendor as festas em honra da Santíssima Trindade.

O ponto alto dos festejos foi domingo 26 de maio, que teve início com missa de festa pelas 11:00 da manhã.

Pelas 2:30 da tarde os crentes começaram a afluir às imediações da igreja para se incorporarem na majestosa procissão acompanhada por cinco bandas de música. Esta procissão é das mais concorridas e vistosas que se realizam na velha cidade dos teares. Além da parte religiosa, primordial dos festejos, houve arraiais com atuação de Luís Neves (sexta-feira); conjunto Starlight (sábado), Marc Dennis e Banda Nossa Senhora da Luz (domingo).



São ativos junto dos romeiros e das festas do Espírito Santo



O andor com a imagem do Senhor Santo Cristo durante a procissão da paróquia do Espírito Santo em Fall River.



A Igreja do Espírito Santo de Fall River vem por este meio agradecer a todos quantos tomaram parte das Festas do Divino Espírito Santo realizadas no passado fim de semana. Um Agradecimento especial a quantos tomaram parte na procissão solene.





FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO IRMANDADE DO PHILLIPS STREET HALL

51 Phillips St., East Providence, RI — Tel. (401-434-3200) www.HGBB.org

07, 08, 09 DE JUNHO, 2019

SÁBADO, 01 DE JUNHO

8:00 AM - Bênção e distribuição das pensões

SEXTA-FEIRA, 07 DE JUNHO

6:30 PM — Abertura de todas as barracas com uma grande variedade gastronómica (carne de espeto, linguiça, frango, sardinhas, malassadas, etc.... até à meia-noite)

— **Priscilla Cabral e ERATOXICA** até à meia-noite

SÁBADO, 08 DE JUNHO

3:00 PM — Cortejo do Bodo de Leite saindo da Lyon Avenue (parque de estacionamento do Stereo Plus), para a Warren Ave., Broadway e Orchard, acompanhado pelo **Grupo Amigos Açorianos, Grupo Folclórico da Sociedade Cultural Açoriana, Despensa Mar e Terra USA da Vila de Rabo de Peixe e Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense** e um desfile de carros, seguindo-se distribuição de massa sovada e leite.

6:30 PM - Mudança da coroa do Divino Espírito Santo da casa do mordomo, em 158 James Street para o salão do clube, em 51 North Phillip Street. Os interessados a desfilar no cortejo devem dirigir-se a 158 James Street.

A mudança da coroa será acompanhada pela Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense, de Fall River.

— Atuação do grupo **AMIGOS AÇORIANOS**

— **JORGE FERREIRA SHOW** até à meia-noite

DOMINGO, 09 DE JUNHO

10:00 AM - Saída da procissão para Purchase St., Warren Ave., Broadway e Orchard para a igreja S. Francisco Xavier

11:30 AM — Missa solene em português.

A seguir à missa a procissão seguirá para o Grove Ave., Purchase St. e para o clube, onde serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo. Procissão acompanhada pela Lira de São Francisco Xavier, Nossa Senhora da Conceição Mosteirense e Banda Nova Aliança de Santo António, Pawtucket.

— À tarde, arrematação de ofertas ao ar livre.

— **MAURÍCIO MORAIS SHOW** até às 10:00 PM



Os mordomos e a comissão de festas 2019 convidam todos os irmãos, amigos e comunidade em geral a assistir aos festejos em honra do Divino Espírito Santo



JORGE FERREIRA



ERATOXICA



MAURÍCIO MORAIS

Se quiser inscrever-se para o sorteio das Domingas contactar Lusa Sousa 401-434-4974 ou no bazar durante a festa.
Sorteio às 8:00 da noite. *Durante os três dias festivos haverá toda a variedade de comidas à portuguesa!*

Festa paroquial da igreja do Espírito Santo em Fall River juntou-se ao êxito das atividades comunitárias



Foi sucesso a procissão em honra do Divino Espírito Santo levada a efeito pela igreja do mesmo nome em Fall River.



Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >> Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Terceirenses movimentam comunidade com as Festas do Espírito Santo

Amigos da Terceira, a mais relevante presença da ilha Terceira nos EUA com ramificações e distinções a todas as ilhas

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Com o Prémio 9 Estrelas, os Amigos da Terceira mostraram uma vez mais que não são só Amigos da Terceira, mas de todas as ilhas e como tal, comprovando o que dissemos vai de galardoar representantes de outras das maravilhas plantadas no meio do oceano. Continuamos a encontrar motivos que justificam o poder associativo em Rhode Island como ímpar nos EUA.

Com um programa invejável e que se prolongou durante uma semana, os Amigos da Terceira conseguiram abranger um leque de atividades, desde um pézinho de bezerro, cortejo de oferendas, recitação do terço, cantoria ao desafio, missa e cortejo de coroação, gala do fado, prémio 9 Estrelas, galardoando as ilhas através dos seus representantes.

Como se vê, a fama de ilha festeira atribuída à ilha Terceira está bem patente, não só pelos Amigos da Terceira em Pawtucket, como esteve recentemente em Lowell, com o encontro dos naturais do concelho da Praia da Vitória, movimentando mais de 500 pessoas e contando com a presença do presidente e vice-presidente da Praia da Vitória.

Há relativamente pouco tempo dizia-nos numa reportagem: Os Açores são oito ilhas e um campo de diversões, numa alusão direta à ilha Terceira, suas festas e folguedos. Isto foi compreendido como que estivéssemos a dizer que os Açores só tinham oito ilhas, quando afinal até são dez. E esta é a diáspora que Portuguese Times consegue, através das suas reportagens, mostrar ao mundo o que se faz no seio das comunidades.

(continua na pág. seguinte)



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa Susan Silva, transportou a coroa do Divino Espírito Santo no cortejo que concluiu com a missa celebrada pelo padre José Rocha



Os carros de toldo estiveram expostos nos terrenos anexos aos Amigos da Terceira, sendo muito admirados



Manuel Sebastião, executante da Banda Juventude Lusitana em frente à sede dos Amigos da Terceira



As rainhas dos Amigos da Terceira durante o cortejo fando o qual foi celebrada missa de coroação no salão dos Amigos da Terceira



O grupo que trabalhou na cozinha e serviu o banquete na noite de gala



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda os Amigos da Terceira pelo sucesso de mais uma edição das festas em louvor do Divino Espírito Santo!



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

O abrir das festas de verão na comunidade

Os Amigos da Terceira, envoltos em tradição, abriram o ciclo das festas do Espírito Santo entre os dias 19 e 26 de maio de 2019. Se bem que as condições atmosféricas de uma primavera que teima em não aquecer não sejam as mais propícias (este fim de semana já foi diferente) o certo é que as festividades desenrolaram-se com o calor humano que tão bem as caracteriza.

Sob orientação de José Plácido, que assumiu as funções de mestre de cerimónias, começaram a desfilar pelo palco os galardoados com os prémios NOVE ESTRELAS.

“Direi que são 9 Pessoas a receber as Estrelas e a 10.ª as pessoas que enchem o salão nobre dos Amigos da Terceira. É esta estrela que dá luz a todas as outras que vão subir ao palco”, foram palavras de introdução do mestre de cerimónias José Plácido, o homem das Cantigas ao Desafio, que, conhecedor dos homenageados, não lhe foi difícil brilhar juntamente com todas as estrelas.

Maggie Soares recebeu a estrela em homenagem póstuma ao marido

“A primeira Estrela da Noite vai ser entregue a Maggie Soares, que recebe em memória do marido Tiago Soares. Este empresário do mundo da panificação e pastelaria nasceu na freguesia de São Mateus, ilha Terceira. Optou pela vinda para os EUA em 1997. O seu primeiro trabalho foi como padeiro. Conheceu a Maggie durante o liceu. Foi amor à primeira vista. Casaram. Os anos foram correndo de feição e o casal, arrisca a compra da Taunton Avenue Bakery em 2010 em East Providence, que graças à sua localização e qualidade de produtos, rápido e guinda à posição de uma das mais conceituadas não só em East Providence, como em toda a Nova Inglaterra. Em 2015 e já com uma filha e à espera de um segundo, uma explosão em abril, seguida de um incêndio, destruiu a padaria.

Como se isto já não fosse mal suficiente, Tiago Soares foi diagnosticado com uma leucemia. A 13 de junho de 2017 Tiago perdeu a luta contra o cancro, aos 37 anos de idade. Maggie ficou com a pesada tarefa do manter aberta uma padaria e dois filhos para criar.

Numa demonstração de grande poder de iniciativa, Maggie, que entretanto com o marido haviam reaberto a Taunton Avenue Bakery, aposta na sua continuidade e consegue reaver a posição de uma das mais conceituadas no mundo da panificação e pastelaria, posição de que continua a desfrutar.

Uma Estrela para Alcino Reis

Alcino Reis, que apostou na gastronomia de qualidade, seria o Restaurante Caldeiras a sua coroa de glória nos últimos 19 anos.

Alcino Reis nasceu na ilha Terceira, concluiu o liceu



Nelson Rego, Alcino Reis, José Custódio, Joseph Paiva, Maggie Soares, Jorge Coelho, Maria João Santos e Duarte Câmara, o grupo dos agraciados com as Estrelas dos Amigos da Terceira

de Angra em 1980. Serviu o Exército português em 1984 como especialista em Comunicações. Veio para os EUA em 1984. Desde cedo teve inclinação para os restaurantes. Trabalhou no restaurante Solmar em East Providence. Em 1990 consegue abrir o Restaurante Estoril em Fall River. Mas seria o Restaurante Caldeiras a sua coroa de glória nos últimos 19 anos. As especialidades e qualidade da gastronomia ali servida têm feito do restaurante Caldeiras dos mais preferidos da comunidade.

José Paiva ao receber a sua Estrela

“Quero deixar um alerta aos mais novos. Mantenham a língua portuguesa, que no meu caso específico, foi primordial no meu campo profissional”.

José Paiva, empresário bem sucedido no campo dos seguros e imobiliário nasceu em 21 de dezembro de 1960, em Rabo de Peixe, São Miguel. Em junho de 1967, aos seis anos de idade, deixou Rabo de Peixe, vindo para os EUA, tendo-se radicado em Bristol, RI. Frequentou o Bristol High School, que finalizou em 1979. Depois de um trabalho inicial, optou por envolver-se pelos seguros e imobiliários. Desde 1983 a 88 manteve-se neste ramo onde foi ganhando conhecimentos. Em setembro de 1988 abriu a Paiva Agency focada no ramo dos seguros e imobiliário. Residiu em Warren, RI, tendo-se mudado para Rehoboth, Ma. Tem sido um ativo elemento junto dos Amigos de Rabo de Peixe, a que já presidiu. Sendo atualmente, presidente da assembleia geral. Tem sido um ativo elemento junto da banda de Santa Isabel de Bristol, a que já presidiu. É paroquiano igreja de Santa Isabel de Bristol, tendo feito parte da comissão do centenário. Fez parte da histórica digressão pelo Cantar às Estrelas do grupo ribeiragrandense dos EUA à Ribeira Grande.

“Quero deixar um alerta aos mais novos. Mantenham

a língua portuguesa, que no meu caso específico, foi uma grande ajuda no meu campo profissional”, salientou Joseph Paiva, que concluiu: “Quero agradecer às trinta pessoas que me acompanharam, para testemunhar a distinção de que fui alvo”.

Uma Estrela para Nelson Rego

A homenagem a Nelson Rego galardoou os trabalhos discográficos do artista. Nelson Rego, natural das Furnas, São Miguel, começou a cantar aos 18 anos. Entrou no mercado americano, mas sem nunca esquecer as suas raízes e “Chega-se para Mim” “Mulher de Mini-Saia”, “Sereia Portuguesa”, foram interpretações de grande êxito que projetaram Nelson Rego no campo musical. A homenagem a Nelson Rego galardoou os trabalhos discográficos tornados públicos. Com 10 anos de carreira, continua a surpreender o público com grandes êxitos. Consideradas uma das vozes mais doces e carinhosas na música ligeira portuguesa.

Uma Estrela para Sónia Bettencourt

O seu primeiro fado original “Fado Meu”, que dá o nome ao seu primeiro CD em abril de 2018, que seria distinguido no “Portuguese Musical Award”. Esta “estrela” é uma senhora da música. Uma amiga. Sónia Bettencourt é uma conhecida fadista portuguesa. Nasceu em Timor, mas cresceu em Portugal, antes de se mudar para os EUA. Nascida de uma família de músicos, cedo começou a cantar. Sendo uma grande admiradora da fadista Amália Rodrigues, Sónia começa a cantar em 2014 quando foi convidada a cantar juntamente com outros cantores. Depois de ter tomado parte em diversos espetáculos, escreve o seu primeiro fado original “Fado Meu”, que dá o nome ao seu primeiro CD em abril de 2018, que seria distinguido no “Portuguese Music Award”.

(continua na pág. 16)

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas
as quintas e
sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Saudamos todos aqueles que
contribuíram para o sucesso
do nosso vasto e rico
programa das festas em
louvor do Divino Espírito
Santo! Muito obrigado
a todos!



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

23rd ANNUAL

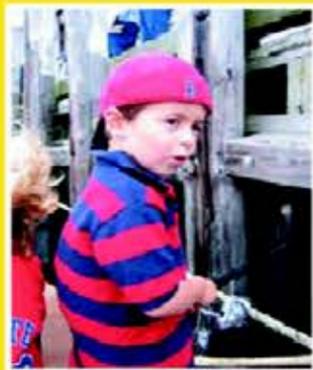


PROVINCETOWN PORTUGUESE

FESTIVAL



Sponsored in part by the Provincetown Tourism Fund



Share the  Heritage

23rd Annual Provincetown Portuguese Festival 2019

Share the Heritage!

THURSDAY, JUNE 27, 2019

5-10pm **Seamen's Bank Compartilhe Na Nossa Mesa**

Join us for a Toast to America!

"Share Our Table" A Showcase of Outer Cape's Best Restaurants and Music under the Seamen's Bank Tent at the Bas Relief. Reservations are required. Limited seating. 508 246-6678

8-10pm **DANCE TO THE MUSIC OF THE WORLD MUSIC LINK**

FRIDAY, JUNE 28, 2019

12-2pm **Ken Silva Fishing Derby for Kids** at MacMillan Pier • FREE

12-3pm **Portuguese Soup Tasting** at the Bas Relief under the Tent with Music by **The Dory Bar Blues Band**

12-5pm **Face Painting** in Portuguese Square • FREE

2-4pm **Portuguese Writers and Poets Read** at the Harbor Lounge, 359 Commercial Street • FREE

2:30-4pm **Lobster Crate Race** behind the Surf Club • FREE

3-6pm **Portuguese Square Music and Dancing** • FREE

5-8pm **The Lobster Pot and Cape Tip Seafood** present

The Lobster Bake under the Tent at the Bas Relief. Beer and Wine Cash Bar • Oyster, Clam, Shrimp Cash Bar. Open seating, tickets at the door.

6:30-10pm **Portuguese Square Music** for all ages • FREE

9pm-1am **Homecoming Get Together WITH THE JUG BAND** at Bubala's By The Sea Restaurant, 185 Commercial Street

SATURDAY, JUNE 29, 2019

10am-12pm **Motta Family Kids Games and Cookout** at Motta Field • FREE

11:30am-7:30pm **Lions Club Portuguese Food Court** under the Tent at the Bas Relief. Beer and Wine Cash Bar.

10:30am-2pm **Portuguese Square Live Entertainment and Portuguese Dancers** • FREE

2-4pm **Portuguese Square The Toe Jam Puppet Band** for kids of all ages • FREE

3-5pm **Portuguese Festival Parade** on Commercial Street from East End Snail Road to West End Franklin Street

4:30-5:30pm **Portuguese Square Entertainment** • FREE

6:30-7:30pm **Comedy by the Portuguese Kids** in the Lions Club Portuguese Food Court under the Tent at the Bas Relief • FREE
Beer and Wine Cash Bar

7:30-9:30pm **Provincetown Banner FADO Concert in Provincetown Town Hall.** Handicap access elevator available behind Town Hall. Contributions appreciated.

9pm-12:30am **Portuguese Square Dance to The Berkshire Bateria SAMBA Band** • FREE

SUNDAY, JUNE 30, 2019

10:30am-11:30am **Fishermen's Mass** at St. Peter the Apostle Church • Celebrant: Bishop Edgar M. DaCunha S.D.V.

12-1pm **Procession from St. Peter the Apostle Church to MacMillan Pier**

11:30am-12:30pm **Portuguese Dancers** entertain in Lopes Square while you wait for the Procession

1pm **72nd Blessing Of The Fleet**

12-4pm **TASCA Portuguese Café** at MacMillan Pier
Beer and Wine Cash Bar

1-3pm **Portuguese Music and Dancers** at MacMillan Pier • FREE

4-5pm **Traditional Band Concert** by St. Anthony's Band from Cambridge in front of Town Hall • FREE

4- 7pm **FINISH UP ANOTHER GREAT FESTIVAL** with get-together at the Old Colony Top with Music by Ed Sheridan and Friends • FREE

ProvincetownPortugueseFestival.com

facebook.com/ProvincetownPortugueseFestival

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA

**Lobster Pot
Restaurant**

Amigos da Terceira continuam a ser uma organização de valor

Uma Estrela para Jorge Coelho

Tem sido responsável por diversos programas de televisão e rádio em Lowell. Depois de ter prestado serviço militar na Guiné Bissau, Jorge Coelho veio para os EUA a 13 de março de 1971, tendo-se radicado em Lowell, Mass.. Fez parte da equipa de futebol do Portuguese American Center. Foi presidente da Sociedade do Espírito Santo no seio da ativa comunidade de Lowell. Foi locutor e produtor de várias rádios naquela cidade de Massachusetts. Tem sido responsável por diversos programas de televisão. Tem feito de mestre de cerimónias em várias cerimónias, inclusivé nos Amigos da Terceira em Pawtucket.

Uma Estrela para Duarte Câmara

É mordomo da Irmandade da Igreja de São Miguel em Fall River. Sendo uma noite movimentada na paróquia na noite da distinção, não deixou de estar presente. Nasceu em 1961 na freguesia das Capelas, São Miguel. Veio para os EUA em 1980. Teve várias ocupações até que abriu a Açores Bakery. Fundou o grupo Amigos Unidos organização através da qual tem desenvolvido gandes ações de benemerência.

Uma Estrela para José Custódio

E no decorrer da atribuição das Nove Estrelas temos uma figura conhecida de todos os presentes. Nascido em 1959 na freguesia de Ponta Garça, São Miguel, José Custódio veio para os EUA em 1988. Cantador de improviso, começou a cantar aos 22 anos. O seu desafio oficial foi com o já falecido António Medeiros e José Barbosa.

Tem sido muito ativo junto da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, onde abrilhanta a Folia que anualmente sobe ao palco das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, no último fim de semana de agosto. Já tem tomado nas mais diversas cantorias. Tem-se realçado pelo seu talento no improviso.

Uma Estrela para Maria João Santos

Nascida nas Lajes, ilha Terceira, Maria João Santos veio para os EUA em 1976, integrada numa família de sete filhos.

Foi dançarina do Rancho Santo António de Pawtucket, onde viria a conhecer Victor Santos, com quem viria a contrair matrimónio. Após o casamento radicaram-se em Pawtucket. O casal tem duas filhas. Em 1988, com a formação dos Amigos da Terceira, seria muito ativa e responsável pela cozinha. Foi distinguida sócio honorária dos Amigos da Terceira. A ação de Maria João Santos reflete-se no teatro, folclore, marchas populares e danças de carnaval.

Nas duas sedes em Central Falls e Pawtucket foi sempre responsável pela organização dos equipamento das cozinhas. Foi ainda responsável por movimentos caritativos da organização.

Passou pela presidência dos Amigos da Terceira. Foi mordoma da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António de Pawtucket. Foi presidente do Convívio Lajense da Nova Inglaterra. Atualmente desenvolve a sua atividade junto do Restaurante Galito.

Gala do Fado

Integrado na noite, surgiu a Gala do Fado a fazer subir ao palco Tânia da Silva, Francisco Ourique e a jovem Nicole.

Um trio que brilhou pelo categorizado das suas interpretações, perante uma sala cuidadosamente decorada e cheia de entusiastas daquela manifestação artística.

Pode considerar-se uma semana repleta de tradição e devoção à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.



José Plácido e António Resendes



David Sousa com Aryanna Goulart, Miss Dia de Portugal com a rainha dos Amigos da Terceira



O empresário João Soares com a esposa no jantar de gala dos Amigos da Terceira



Antigas rainhas dos Amigos da Terceira no cortejo de domingo



Victor Santos e Maria João Santos



Aspecto do salão durante a missa de coroação e onde seriam servidas as sopas do Espírito Santo



Eduardo Papoila



José Plácido, António Resendes, Fernando Silva e Herberto Silva durante a noite de cantoria



Herberto Silva no decorrer das arrematações



Maggie Soares recebeu a estrela em homenagem póstuma ao marido

“A primeira Estrela da Noite vai ser entregue a Maggie Soares, que recebe em memória do marido Tiago Soares. Este empresário do mundo da panificação e pastelaria nasceu na freguesia de São Mateus, ilha Terceira. Optou pela vinda para os EUA em 1997. O seu primeiro trabalho foi como padeiro. Conheceu a Maggie durante o liceu. Foi amor à primeira vista. Casaram. Os anos foram correndo de feição e o casal, arrisca a compra da Taunton Avenue Bakery em 2010 em East Providence, que graças à sua localização e qualidade de produtos, rápido e guinda à posição de uma das mais conceituadas não só em East Providence, como em toda a Nova Inglaterra. Em 2015 e já com uma filha e à espera de um segundo, uma explosão em abril, seguida de um incêndio, destruiu a padaria.

Como se isto já não fosse mal suficiente, Tiago Soares foi diagnosticado com uma



leucemia. A 13 de junho de 2017 Tiago perdeu a luta contra o cancro, aos 37 anos de idade. Maggie ficou com a pesada tarefa do manter aberta uma padaria e dois filhos para criar.

Numa demonstração de grande poder de iniciativa,

Maggie, que entretanto com o marido haviam reaberto a Taunton Avenue Bakery, aposta na sua continuidade e consegue reaver a posição de uma das mais conceituadas no mundo da panificação e pastelaria, posição de que continua a desfrutar.



Maggie Soares com a família



Maria João Santos, Nelson Rego, Susan Silva e Maggie Soares.

Taunton Avenue Bakery, a mais moderna e com melhores produtos ao serviço da comunidade

A nova Taunton Avenue Bakery surge no **217 Taunton Avenue** com linhas modernas e funcionais. Mais espaço, mais acolhedora, a mesma qualidade de produtos, se bem que com mais variedade. A Taunton Avenue Bakery, reabriu em abril de 2017 as suas portas com o entusiasmo e juventude da sua proprietária Maggie Soares, que continua a ter a preferência da sua vasta e fiel clientela que ao longo dos anos.

A Taunton Avenue Bakery, além do pão de todos os tipos e da melhor qualidade, tem também a melhor e mais variada pastelaria. Se preferir, passa ali a haver um espaço com mesas, onde se pode deliciar com um quentinho café e a boa pastelaria. “Estamos satisfeitos com a preferência que a nossa comunidade sempre nos

deu ao longo dos anos da existência da Taunton Avenue Bakery”, acrescenta Maggie Soares, na sua nova padaria, na Taunton Avenue, em East Providence.

“Oferecemos melhores instalações, a excelente qualidade de pão e não menos excelente pastelaria. Sempre apostamos na reabertura, como forma de servir a comunidade, tal como o temos feito ao longo dos anos”, disse ao PT Maggie Soares.

Situada numa área mista entre moradias e estabelecimentos comerciais, a Taunton Avenue Bakery não só serve os vizinhos como toda a comunidade de East Providence e mesmo as comunidades radicadas pelas cidades próximas, que se rendem à qualidade dos produtos da Taunton Avenue Bakery.



Horário de funcionamento
Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
Domingo: 5 AM-7 PM

**217 TAUNTON AVENUE
EAST PROVIDENCE
401-434-3450**

Email: tauntonbakery@hotmail.com

- Pão fresco diariamente
- Massa sovada
- Folares para a Páscoa
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Sopas • Paninis
- Sandes • Café
- Bolos de casamentos
- Bolos de aniversário
- Vasta seleção de artigos de mercearia portugues



Parabéns aos Amigos da Terceira pelo êxito da iniciativa!



José Paiva ao receber a sua Estrela

“Quero deixar um alerta aos mais novos. Mantenham a língua portuguesa, que no meu caso específico, foi primordial no meu campo profissional”.

José Paiva, empresário bem sucedido no campo dos seguros e imobiliário nasceu em 21 de dezembro de 1960, em Rabo de Peixe, São Miguel. Em junho de 1967, aos seis anos de idade, deixou Rabo de Peixe, vindo para os EUA, tendo-se radicado em Bristol, RI. Frequentou o Bristol High School, que finalizou em 1979. Depois de um trabalho inicial, optou por enveredar pelos seguros e imobiliários. Desde 1983 a 88 manteve-se neste ramo onde foi ganhando conhecimentos. Em setembro de 1988 abriu a Paiva Agency focada no ramo dos seguros e imobiliário. Residiu em Warren, RI, tendo-se mudado para Rehoboth, Ma. Tem sido um ativo elemento junto dos Amigos de Rabo de Peixe, a que já presidiu. Sendo atualmente, presidente da assembleia geral. Tem sido um ativo elemento junto da banda de Santa Isabel de Bristol, a que já pre-



Joseph e Otilia Paiva.

sidiu. É paroquiano igreja de Santa Isabel de Bristol, tendo feito parte da comissão do centenário. Fez parte da histórica digressão pelo Cantar às Estrelas do grupo ribeiragrandense dos EUA à Ribeira Grande.

“Quero deixar um alerta aos mais novos. Mante-

nam a língua portuguesa, que no meu caso específico, foi uma grande ajuda no meu campo profissional”, salientou Joseph Paiva, que concluiu: “Quero agradecer às trinta pessoas que me acompanharam, para testemunhar a distinção de que fui alvo”.



Joseph Paiva, esposa e filhos



Joseph Paiva com a esposa e ainda Maria Eugénia



Joseph Paiva com a família



Joseph Paiva recebe o galardão 9 Estrelas

Saudamos os Amigos da Terceira pelo sucesso de mais uma edição das festas em louvor do Divino Espírito Santo!



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

Fundada
1988

31
ANOS

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

Os galardoados com as Nove Estrelas dos Amigos da Terceira



Maggie Soares



Alcino Reis



Joseph Paiva



Nelson Rego



Sónia Bettencourt



Jorge Coelho



Duarte Câmara



José Custódio



Maria João Santos

Gala do Fado dos Amigos da Terceira 2019



Nicole, fadista



Francisco Ourique, fadista



Tania da Silva, fadista



José Plácido, Mestre de cerimónias



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira



PONTA DELGADA

New Years

DECEMBER 27, 2019 - JANUARY 3, 2020

- Airfare**
- RT Transfers (Airport-Hotel-Airport)**
- 6 Nights Hotel Marina Atlantico**
- Breakfast Daily**
- 2 Full Day Tours**
- 1/2 Day Tour**
- 2 Lunches**
- Réveillon Dinner**
- Farewell Dinner**

Prices start at:
Double Occupancy • \$2,099.00 pp



www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Contact 1 800 762 9995 | 508 677 0555
packages.usa@sata.pt
or Contact your Travel Agent



RI Day of Portugal

HERITAGE

Festival

Dia de Portugal PROVIDENCE
 June 8 & 9 ALEX AND ANI CITY CENTER
 Kennedy Plaza



PEDRO CRUZ



NELSON REGO



MANEL DOS D'ALMA



LUIS NEVES



IRMÃOS JUSTINO



VANA



JESSE CALDERON



RICARDO FARIAS
MASTER OF CEREMONIES



JIMMY JAM DJ/ENTERTAINMENT

Rhode Island celebrates with the Portuguese-American Heritage Festival, which is free and open to the public. Featuring family-friendly outdoor events including: Portuguese arts, crafts and cultural displays; live contemporary (local and international) Portuguese entertainment; traditional folkloric music and dance.

Saturday, June 8th - Delicious Portuguese food, award winning live entertainment and dance. *Entertainment: Pedro Cruz, Nelson Rego, Manel Dos D'Alma, Vana, Jesse Calderon, folkloric music and dance.*

Sunday, June 9th - Live entertainment, food, dance, multi-cultural parade and a Torch Procession to close the ceremony. This unique torch ceremony is a spectacular event where thousands gather to witness the spire of fire "chama da Portugalidade" symbolizing pride, the deep yearning or "saudade" of homeland Portugal and pursuit of the American dream. *Entertainment: Luis Neves, Irmãos Justino, DJ Jimmy Jam, folkloric music and dance.*

SAT. JUNE 8
 12 PM to 12 AM
SUN. JUNE 9
 12 PM to 9:30 PM
2019
 PROVIDENCE



A imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres saiu à rua em Cambridge movimentando centenas de pessoas

• Texto e Fotos de Augusto Pessoa

Senhor Santo Cristo dos Milagres veio à rua em Cambridge, esperado pela multidão que ladeava a Cardeal Medeiros Avenue.

Só aqui temos uma divindade (Senhor Santo Cristo) e uma santidade (Cardeal Medeiros). Dois elos de ligação ao mais alto sentimento, entre as origens e as comunidades.

Depois da Cardeal Medeiros Avenue, a procissão fazia duas direitas e mais uma entrando na Cambridge Street, encerrada ao tráfego. Encerrar uma artéria com esta intensidade contínua de tráfego, para passar a procissão do Senhor Santo Cristo, é uma demonstração profunda da nossa integração.

O guião que havia aberto a procissão já havia concluído o trajeto, logo seguido pelos anjinhos com



o seu ar de pureza emprestando um valor ativo a estas tradições.

A banda de São Francisco Xavier de East Providence repleta de uma segunda geração, contribuía para o brilho do cortejo

religioso.

O Império das Crianças, fundado em 1984 junto daquela paróquia, era uma relevante presença na procissão. O Império de São João era mais uma presença a desfilar.

E gradualmente a majestosa procissão concluiu o giro e recebida uma vez mais na Cadeal Medeiros Avenue, que se estende ao longo da majestosa e única em termos arquitetónicos,



O padre Walter Carreiro, pároco da igreja de Santo António em Cambridge.



John Correia, presidente da Banda de Santo António de Cambridge, entre os corpos diretivos desta banda.



Os meninos da Primeira Comunhão.



O deputado estadual Timothy Toomey



A juventude foi uma constante na procissão do Senhor Santo Cristo em Cambridge.

Quando a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres saía em Cambridge, recolhia em Ponta Delgada

igreja de Santo António em Cambridge.

Uma igreja admirada pela comunidade académica que converge a Cambridge, para absorver os ensinamentos nas mais famosas universidades no mundo.

Como se depreende, esta costa dos EUA encerra um leque de presenças variadas e ao mais alto nível, nos mais diversos quadrantes que elevam a presença lusa nos EUA.

Não podemos esquecer a preferência dada pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, para celebrar o Dia de Por-

tugal em Cambridge, fora de Portugal e que culminou no mesmo dia apoteoticamente em Providence.

Mas a procissão do Senhor Santo Cristo continua a chegar à igreja de onde havia saído. Chegavam os meninos da primeira comunhão, com a sua branca pureza.

E vagarosamente surgia na Cardeal Medeiros Avenue o andor do Senhor Santo Cristo, entre um jardim de flores que cuidadosas senhoras, tiveram o gosto de enfeitar. E deixando voar a imaginação, lá longe, mas perto ao mesmo tempo, o andor do

Senhor Santo Cristo, depois de percorrer as ruas de Ponta Delgada, perante uma multidão compacta de milhares de pessoas, entrava no Coro Baixo da igreja, onde permanecerá até para o ano.

Depois das promessas, largas centenas de crentes, muitos deles, transportando círios, vinha a Filarmónica de Santo António de Cambridge, que continua a manter a presidência e um entusiasmo sempre crescente do seu presidente John Correia. As grandes iniciativas são graças a quem se dedica de alma e coração à sua realização.



Irmandade do Espírito Santo de Cambridge



As bandas de São Francisco Xavier, de East Providence e Santo António, de Cambridge, abrilhantaram a procissão de Santo Cristo em Cambridge.



O Santo Lenho transportado sob o pálio e o andor com a imagem do Senhor Santo Cristo.

Eleições para o Parlamento Europeu



Os consulados de Portugal em New Bedford, Boston e Providence, tal como documenta a foto, estiveram abertos para receber os votantes, que à semelhança da Europa, não foram em grande número, como se vem registando nos anos anteriores.

Homem encontrado morto dentro de um poço em Castelo Branco

O corpo de um homem, cerca de 60 anos, foi retirado, dia 24, do interior de um poço na localidade de Lousa, Castelo Branco. O alerta de que se encontrava um homem no interior de um poço, no lugar de Vale Fernandes, em Lousa, foi dado pelas 13:52.

Após a retirada do homem, feita pelos bombeiros de Castelo Branco, a equipa médica declarou o óbito no local.

Homem detido por abusar sexualmente e violar a enteada em Gondomar

Um homem de 41 anos foi detido pela Polícia Judiciária por ser suspeito de abusar sexualmente e violar a enteada, na casa da família em Gondomar, distrito do Porto.

A vítima apresentou a denúncia revelando que, quando tinha 16 anos, o detido “abusou sexualmente” dela e que, “recentemente, o mesmo homem forçou-a a um novo relacionamento sexual”.

O homem foi detido na sexta-feira, “no cumprimento de mandados de detenção, pela presumível autoria dos crimes de abuso sexual de menor dependente e de violação”. “Na sequência de denúncia por parte da vítima, enteada do agressor, a PJ tomou conhecimento que o suspeito, quando aquela tinha 16 anos, abusou sexualmente da mesma”, descreve a polícia.

As duas situações aconteceram “na casa da família, na cidade de Gondomar”.

O detido, mecânico, foi presente à autoridade judiciária, tendo ficado sujeito a “apresentações periódicas e proibição de contactos e aproximação da vítima”, acrescenta aquela polícia.

Intoxicação em central fruteira no Bombarral causou 14 vítimas

A inalação de produtos tóxicos libertados da cobertura de uma central fruteira no Bombarral provocou 14 vítimas ligeiras. No âmbito de obras que estavam a decorrer no armazém, “cortaram o telhado, o que veio a libertar produtos tóxicos, que estão por identificar”.

Devido ao fumo gerado, os trabalhadores da central fruteira, localizada no Sanguinhal, distrito de Leiria, tiveram de sair do interior do armazém e 14 deles sofreram intoxicações, sendo considerados feridos ligeiros.

As “valedoras” de Cerveira-Tomiño pioneiras na Europa sem fronteiras

Cinco meses depois de conseguirem a denominação de “eurocidade”, Tomiño (Espanha) e Vila Nova de Cerveira (Portugal) são pioneiras numa experiência inovadora da Europa sem fronteiras, a integração nas suas administrações das “valedoras”, defensoras dos direitos da cidadania transfronteiriça.

Esta figura, criada para melhorar o dia a dia dos habitantes destas localidades situadas nas margens do rio Minho, ajuda também a aproximar os projetos da Agenda Estratégica de Cooperação Transfronteiriça das necessidades dos cidadãos.

A assinatura da constituição da eurocidade Cerveira-Tomiño representou o referendar da cooperação institucional, económica, social, cultural e ambiental entre os municípios, ligados historicamente, mas pertencentes a diferentes estados da União Europeia (UE).

A “valedora” espanhola Zara Pousa e a portuguesa Lurdes Cunha ajudam com o seu trabalho a “defender os interesses dos habitantes de Cerveira e de Tomiño como cidadãos europeus”, afirma a primeira, após explicar à jornalista da EFE María Abad que “na Europa sem fronteiras continua a haver diferenças”, pois muitas “leis são diferentes” em ambos os países.

Tanto Pousa como a sua homóloga portuguesa recolhem nos seus relatórios as queixas, reivindicações e sugestões dos cidadãos para adaptar as ações das instituições locais e europeias às necessidades dos ‘tomiñenses’ e cerveirenses.

Casal detido por prática de lenocínio em Santarém

Uma mulher e um homem, de 33 e 67 anos, respetivamente, foram detidos em flagrante delito, em Torres Novas, no distrito de Santarém, por suspeita da prática do crime de lenocínio. Num comunicado, a polícia revela que a suspeita “fomentava o exercício da prostituição por parte de outras mulheres” e o suspeito “prestava serviço de segurança à atividade”, assim como outras tarefas conexas. Foram apreendidos documentos e outros objetos que servem de prova da prática desta atividade ilegal. Os detidos ficaram sujeitos à medida de coação de termo de identidade e residência.

Europeias/resultados: PS vence europeias em Portugal e elege nove de 21 eurodeputados

O Partido Socialista venceu as eleições para o Parlamento Europeu de domingo, elegendo nove dos 21 deputados.

Nos nove primeiros lugares da lista do PS, com mais de 33% dos votos, estão: Pedro Marques, Maria Manuel Leitão Marques, Pedro Silva Pereira, Margarida Marques, André Bradford, Sara Cerdas, Carlos Zorrinho, Isabel Santos e Manuel Pizarro.

O PSD, com 21,94% dos votos, elegeu seis mandatos: Paulo Rangel, Lídia Pereira, José Manuel Fernandes, Maria da Graça Carvalho, Álvaro Amaro e Cláudia Aguiar.

A terceira força política da noite foi o Bloco de Esquerda, elegendo para o Parlamento Europeu, com 9,82% dos votos já contabilizados, os deputados Marisa Matias

e José Gusmão. Em quarto lugar, atrás do BE, ficou a CDU, com 6,88% e dois eurodeputados eleitos: João Ferreira e Sandra Pereira.

O CDS reelegeu Nuno Melo, com 6,19% dos votos, e o PAN, com 5,08% contados, leva pela primeira vez um deputado para o Parlamento Europeu: Francisco Guerreiro.

A abstenção nestas eleições foi de mais de 68 por cento, mais de dois pontos percentuais acima dos 66,16% de 2014.

Portugal elege 21 de 751 eurodeputados. Foram a scrutínio em Portugal 17 forças políticas: PS, PSD, BE, CDU, CDS, PAN, Aliança, Livre, Basta, Nós, cidadãos!, Iniciativa Liberal, PCTP/MRPP, PNR, PDR, PURP, PTP e MAS.

Luso-americano Allan Sharif julgado por burlas a funerárias

O luso-americano Allan Sharif remeteu-se quarta-feira passada ao silêncio no início do julgamento de um caso em que é acusado de burlas a agências funerárias feitas a partir da cadeia da Guarda.

No início do julgamento, a advogada do arguido manifestou interesse em chegar a acordo com os lesados, restituindo as quantias que lhes teriam sido subtraídas e, em face disso, haver desistência da queixa.

Allan Sharif, que já foi condenado em vários processos, encontrando-se atualmente detido na prisão de alta segurança de Monsanto, está acusado de quatro crimes de burla que lesaram outras tantas agências funerárias de Ílhavo e Murtosa (distrito de Aveiro), Mêda (Guarda) e Peso da Régua (Vila Real).

Os crimes ocorreram entre julho a novembro de 2014, quando Allan Sharif estava detido no Estabelecimento Prisional da Guarda. A partir da cadeia, o arguido ou alguém a seu mando, terá contactado as agências funerárias dizendo que necessitava de fazer a trasladação de um cadáver de um país estrangeiro para Portugal e a pedir que fizessem uma transferência bancária para custear as despesas com o processo, comprometendo-se a devolver posteriormente o dinheiro.

As transferências eram feitas para contas de familiares de pessoas que estavam ou tinham estado detidas na mesma prisão de Allan Sharif e que depois faziam chegar as quantias monetárias ao arguido, sem que fosse prestado qualquer serviço.

Portugal já gastou todos os recursos naturais deste ano

A associação ambientalista ZERO alertou sábado que Portugal já gastou todos os recursos naturais disponíveis para este ano, 21 dias mais cedo do que no ano passado.

Se cada pessoa no planeta “vivesse como uma pessoa média portuguesa, a humanidade exigiria mais de dois planetas para sustentar as suas necessidades de recursos”, comparou em comunicado, a ZERO-Associação Sistema Terrestre Sustentável, que, em parceria com a Global Footprint Network, atualiza os dados relativos à pegada ecológica.

“Tal implicaria que a área produtiva disponível para regenerar recursos e absorver resíduos a nível mundial esgotar-se-ia no dia 26 de maio”, acrescentou, recordando que, em 2018, isso aconteceu a 16 de junho. Portanto, já estamos “a usar recursos naturais que só deveriam ser utilizados a partir de 01 de janeiro de 2020”, sublinhou a ZERO.

Para inverter esta tendência, a associação propõe a adoção de “novas práticas”, nomeadamente na alimentação e na mobilidade.

Fitch sobe perspetiva do ‘rating’ de Portugal para positiva

A agência de notação financeira Fitch melhorou a perspetiva do ‘rating’ de Portugal de estável para positiva, o que significa que pode subir o ‘rating’, que manteve em ‘BBB’, na próxima avaliação em novembro.

“A Fitch espera que o recente histórico de queda da dívida pública em relação ao PIB [Produto Interno Bruto] seja mantido”, indica a agência de notação financeira no relatório divulgado sexta-feira.

Este ano, antes da Fitch, a agência de ‘rating’ canadiana DBRS também melhorou a perspetiva do ‘rating’ de Portugal de estável para positiva, em 05 de abril.

As agências funerárias ficaram com um prejuízo de quase 3.000 euros.

Num dos casos, um recluso que recebeu dinheiro na sua conta disse que a quantia depositada foi para pagar uma dívida que dizia respeito aos seus serviços de lavar a roupa à mão a Allan Sharif.

O processo teve início com uma queixa contra desconhecidos apresentada por uma agência funerária de Ílhavo, que dizia ter sido contactada por um indivíduo que afirmava estar na Alemanha e que necessitava de fazer a trasladação de um cadáver para Portugal.

Em 2010, Sharif foi condenado a 17 anos de prisão pelos crimes de burla qualificada, extorsão e branqueamento de capital que lesaram empresas e instituições financeiras de vários países, nomeadamente nos EUA.

Dois anos mais tarde, voltou a tribunal para ser julgado pelo rapto de um empresário canadiano, extorsão, branqueamento e falsificação de documentos, tendo sido sentenciado com uma pena adicional de 10 anos de prisão.

O tribunal deu como provado que Allan Sharif “elaborou um plano criminoso” para atrair o empresário a Portugal e obrigá-lo a fazer transferências bancárias de vários milhões de euros, tendo para isso reunido outros arguidos, “aliciados pelos elevados proventos”.

Outra das condenações aconteceu em 2013, quando o luso-americano foi punido com uma pena de dois anos e quatro meses de prisão por crimes de corrupção ativa e de burla qualificada, praticados a partir da cadeia da Guarda.

Ensino de português pode ultrapassar barreira de 80 países

A rede do Ensino de Português no Estrangeiro (EPE), educação pré-escolar e ensinos básico, secundário e superior, nas modalidades integrado, paralelo e projetos, poderá abranger 82 países neste ano, uma previsão do Camões - Instituto da Cooperação e Língua.

Relativamente a 2018, com um universo de 77 países, a rede do EPE no mundo deverá ser alargada a mais cinco nações até 31 de dezembro de 2019, mantendo a tendência de crescimento dos últimos três anos.

A presença do EPE tem-se alargado desde 2016, ano em que a rede se estendeu a 70 países.

Em 2017, mais três países aderiram à rede na educação pré-escolar e ensinos básico, secundário e superior do EPE, da responsabilidade do Camões - Instituto da Cooperação e Língua.

Em 20 países, o português insere-se nos currículos de escolas públicas ao nível do secundário e o Instituto Camões tem o objetivo de ampliar para o dobro a presença como idioma estrangeiro, “de forma faseada”, num prazo de “quatro ou cinco anos”, como refere o presidente do Instituto Camões, Luís Faro Ramos.

A língua portuguesa está a ter uma procura crescente e o Instituto Camões regista “interesse de todos os continentes”, estando previsto “iniciar colaboração, em 2019, com Azerbaijão, Cazaquistão, Camarões e Gana, bem como com Panamá e Peru, ao mesmo tempo que serão reforçadas colaborações com países” onde a rede EPE está presente.

A expansão da rede do EPE a nível curricular “presupõe, em termos gerais, um envolvimento muito direto das autoridades locais, nomeadamente ao nível do investimento que elas próprias concretizam, dirigido ao ensino da língua portuguesa”.

O investimento do Instituto Camões em toda a rede do EPE é de cerca de 28 milhões de euros.

Principal arguido do caso “Farfalha” acusado de crimes de violação e abuso sexual

O Ministério Público deduziu acusação pelos crimes de violação, abuso sexual e recurso à prostituição de menores contra um homem de 52 anos que em 2005 já tinha sido condenado num caso de pedofilia em São Miguel.

“Em 9 de Abril de 2019, o Ministério Público (secção de Ponta Delgada do DIAP) deduziu acusação contra um indivíduo de 52 anos, natural e residente no concelho de Lagoa, ilha de São Miguel, imputando-lhe a prática de três crimes de violação de menores, um crime de coação sexual de menor, dois crimes de recurso à prostituição de menores e um crime de tráfico de estupefacientes agravado”, lê-se num comunicado da Procuradoria do Ministério Público da Comarca dos Açores.

Segundo a página na internet da Procuradoria da República da Comarca dos Açores, “os factos remontam ao ano de 2017, altura em que os três ofendidos tinham menos de 18 anos de idade”.

“O arguido, que se encontra aposentado por invalidez, fora condenado, em 2005, pelo Tribunal Judicial de Ponta Delgada pela prática de vários crimes de abuso sexual de crianças, de abuso sexual de adolescentes, de violação e de atos exibicionistas, na pena única de prisão de 14 anos, a qual cumpriu, tendo saído em liberdade condicional em 2013”, acrescenta.

Este antigo pintor de construção civil, conhecido por “Farfalha”, foi o principal arguido de um processo de abuso sexual de menores da Lagoa, ilha de São Miguel, que envolveu ainda mais 17 homens.

Na altura, em 2005, o Tribunal Judicial de Ponta Delgada viria a condenar o homem a 14 anos de prisão por 13 crimes, a pena mais elevada decidida pelo Tribunal de Júri, composto por três juízes e quatro jurados.

Aquele caso, que remontou ao final de 2003, envolveu um total de 18 arguidos.

As investigações da PJ permitiriam, na altura, deter 17 homens da ilha de S. Miguel que supostamente frequentavam a garagem propriedade de “Farfalha”, num processo que envolvia ainda cerca de duas dezenas de menores.

Boina de lã do Corvo certificada como “Artesanato dos Açores”

A boina de lã do Corvo, usada no início do século XX e que fazia parte do traje de baleeiros, foi certificada como produto artesanal integrante da marca “Artesanato dos Açores”.

Usada no início do século XX, a boina fazia parte do traje de baleeiros e terá sido por influência dos pescadores escoceses que os corvinos aprenderam a tricotá-las.

“Este mesmo tipo de boina foi produzido na Escócia desde o século XVI, época de que se conservam alguns exemplares, e o seu modelo e método de confeção persiste inalterado desde então”, explica nota do governo regional dos Açores.

A boina do Corvo, cuja produção ainda resiste no tempo, é feita em tricot, com um conjunto de cinco agulhas, originalmente em lã local tingida de azul-escuro, com uma barra estreita (grega), trabalhada com o tradicional branco natural, enquanto no topo é colocado um pom-pom. “Em alguns casos, na orla é aplicada uma pala feita também em malha e reforçada com tecido”, explica a mesma nota.

Festival Rota do Atum traz ‘chefs’ de renome ao Porto Santo

A ilha do Porto Santo, na Madeira, acolhe entre 04 e 09 de junho mais uma edição do Festival Rota do Atum, apresentando um programa com mais de 30 eventos que conta com a participação de vários ‘chefs’, anunciou a organização.

Ao longo de seis dias, a segunda edição da iniciativa inclui concursos gastronómicos, visitas aos atuneiros, noites com música temática, jantares vínicos, ‘showcooking’, exposições de fotografia, dança, assim como palestras noutros pontos da cidade, divulgando esta espécie em que a Madeira, “a nível nacional, é responsável por mais de 60% da cota total da pesca do atum” de cinco espécies: gaiado, voador, patudo, albacora e rabilho.

Está prevista a presença de ‘chefs’ de renome, como o japonês Koichi Morri, os portugueses José Cordeiro, Manuel Santos e António Vieira, o espanhol José António Goye, o italiano Carmine Basile, o francês Yves Gautier, o japonês Koike e o finalista do programa de televisão ‘Masterchef Austrália’ em 2018 Ben Borsht, indica a organização.

Imagem do Senhor Santo Cristo coberta por capa oferecida por emigrante no Canadá

A imagem do Senhor Santo Cristo dos Cristo saiu à rua, este ano, com uma capa oferecida por uma emigrante no Canadá.

Segundo o reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, Cónego Adriano Borges, a capa deste ano foi “oferecida pela senhora Maria Manuela Pereira, emigrante no Canadá, em agradecimento pelas muitas graças recebidas do Senhor Santo Cristo dos Milagres”.

A capa é em veludo vermelho, como a maioria das capas do Senhor Santo Cristo e foi executada na Cooperativa de Artesanato de Nossa Senhora da Paz em Vila Franca do Campo, na ilha de São Miguel.

A capa foi apresentada, dia 23, no Coro Alto da Igreja do Convento da Esperança que acaba de ser reaberto ao público depois de vários meses em obras de conservação e restauro.

O espaço alberga um vasto património de objetos pessoais de devoção, levados pelas irmãs Clarissas ao longo de vários séculos, e foi alvo de uma intervenção de conservação e restauro, iniciada em setembro.

Ao todo foram restaurados 14 oratórios, três retábulos, dois portais, quatro pinturas de cavalete, outras quatro, integradas na Capela dos Passos, de menores dimensões e de estrutura oval, 14 esculturas de roca e 24 esculturas de vulto.

As festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, entre os dias 24 e 30 de maio, foram presididas pelo núncio apostólico da Arménia



e da Geórgia, o arcebispo D. José Avelino Bettencourt, natural de São Jorge e diplomata da Santa Sé.

Fonte: www.igrejaacores.pt e foto: Miguel Machado

Diretor Regional das Comunidades salienta incremento da procura de raízes no arquipélago por açordescendentes

O diretor regional das Comunidades dos Açores salientou dia 22, em Ponta Delgada, que se assiste a “um incremento da procura das raízes açorianas por açordescendentes de vários locais da emigração açoriana”.

“É um motivo de orgulho para nós, Açorianos que cá vivemos, ver esta vontade de conhecerem a terra de origem dos vossos antepassados, e a forma como sentem e vivenciam quando cá chegam”, afirmou Paulo Teves na receção aos responsáveis de um grupo de açordescendentes de Açorianos que emigraram para o Havai, que se encontram de visita à Região.

O Diretor Regional considerou que o Povo Açoriano conseguiu imprimir nas sociedades de acolhimento “uma identidade muito própria, que ainda se encontra viva junto de várias gerações”, como é o caso dos membros desta comitiva que descendem de Açorianos que emigraram dos Açores no final do século XIX.

“Para além desta vontade que parte de cada um em conhecer as suas origens, acresce o trabalho que é desenvolvido por diversas organizações no Havai, desde a genealogia às manifestações religiosas, como é o caso das Festas do Divino Espírito Santo, do folclore à musi-

ca, ou mesmo pela gastronomia, que ainda hoje contém influências insulares”, frisou.

O grupo composto por 17 elementos são descendentes de José e Maria Cabral, casados nas Capelas em 1877 e que chegaram ao Havai em 1881, no barco ‘Sulffolk’, bem como de João e Mariana Oliveira, que casaram em 1881 nas Feteiras e que emigraram para aquele arquipélago em 1882, a bordo do barco ‘Hansa’.

Em 2018, assinalaram-se 140 anos de chegada dos portugueses, na sua maioria dos Açores, para o atual Havai, na altura denominado ilhas Sandwich.

Após quase século e meio de presença, hoje ainda é possível reconhecer em diversas manifestações as influências levadas pelos Açorianos, que, na sua maioria, foram trabalhar para as plantações de cana-de-açúcar e de ananás.

De acordo com os registos da Portuguese Genealogical Society of Hawaii, instituição de referência naquele Estado que tem realizado um importante trabalho de recolha informativa da presença lusa naquelas ilhas, estão identificados quase 300 mil havaianos com ascendência portuguesa, tendo cerca de 60% origens nos Açores.

Voos diretos entre a Terceira e Toronto alargados ao inverno

Os voos diretos entre a ilha Terceira e Toronto (Canadá), operados pela companhia aérea açoriana Azores Airlines, do grupo SATA, vão estender-se ao inverno, em 2019 e 2020.

No total, serão realizadas entre dezembro de 2019 e outubro de 2020 mais 30 rotações do que em igual período no ano anterior, o que corresponde a mais 11.160 lugares e a um aumento de 176%.

O executivo açoriano vai ainda lançar um concurso público para a realização de ações de ‘marketing’ e de promoção do destino junto do mercado canadiano.

Madeira comemora Dia Mundial dos Vizinhos

Os vários bairros e conjuntos habitacionais socais em diversos concelhos da Madeira comemoraram o Dia Mundial do Vizinho, com vista a combater o isolamento e promover a aproximação entre os moradores.

A iniciativa, promovida pela secretaria regional da Inclusão e Assuntos Sociais, através da Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM), ocorre na última sexta-feira de maio, tendo surgido em França, em 1999.

Neste tipo de convívio, com muita animação, jogos tradicionais e prática de desporto, participaram os bairros do Funchal situados na Nazaré, Comandante Camacho de Freitas, Ribeira Grande, Hospital e Santa Luzia, além dos conjuntos habitacionais da Boaventura (São Vicente, norte da ilha), da Bemposta e da Torre (município de Machico), e da Nogueira (Santa Cruz).

Professora ficou com 6.500 euros de viagem de alunos açorianos

O Ministério Público (MP) requereu o julgamento em tribunal singular de uma professora por crime de peculato, tendo a arguida ficado com 6.500 euros de uma viagem de estudo de alunos açorianos a Londres.

“No essencial, ficou suficientemente indiciado que, no ano letivo de 2013/2014, a arguida apropriou-se de uma quantia superior a 6.500 euros relativa a participações monetárias que lhe foram entregues por alunos de uma turma a que lecionava a língua inglesa, por pais desses alunos, e ainda por professores da referida escola, enquanto organizadora de uma viagem de estudo a Londres”, indica nota do MP.

A docente aguarda os termos do processo “sujeita às obrigações decorrentes do termo de identidade e residência”, tendo o MP pedido “a aplicação à arguida das penas acessórias de suspensão e de proibição do exercício de funções”.

Festa da Flor na Madeira

As charolas em flor na entrada do cais do Funchal e o jardim ao vivo ao longo da marginal e da Praça do Povo no Funchal são alguns dos elementos visíveis na quarta e última semana da Festa da Flor.

O mais importante cartaz turístico da Madeira decorreu durante quatro semanas, terminando no passado domingo e enchendo a cidade de cor, beleza e animação.

O programa decorreu este ano subordinado ao tema “600 Anos – Na Rota das Flores”, contribuiu para uma ocupação hoteleira de 90% e representou um investimento do Governo Regional na ordem dos 600 mil euros.

O voto emigrante nas eleições na União Europeia



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Cerca de 427 milhões de cidadãos em 21 países da União Europeia foram chamados às urnas no passado domingo, 26 de maio, para eleger por cinco anos os 751 membros do Parlamento Europeu, cuja eleição é geralmente marcada por uma baixa participação.

Desde que estas eleições começaram há 40 anos, quando a União era de apenas 15 países, a abstenção nas eleições para o Parlamento (o único corpo eletivo da União Europeia) tem vindo a aumentar: em 2014 foi de 42,6% e este ano subiu para 49,5%.

Ainda assim, a participação deste ano foi a maior dos últimos vinte anos e rondou 50,5%, mas os portugueses continuam dos que menos se preocupam em ir às urnas pela Europa, apesar do número de eleitores ter aumentado este ano.

Em julho de 2018, a Assembleia da República aprovou o recenseamento eleitoral automático, não obrigatório, dos portugueses no estrangeiro, associando esse procedimento ao cartão de cidadão.

De acordo com a lei aprovada na Assembleia da República, a partir de 14 de agosto de 2018 os cidadãos que possuíssem cartão de cidadão com morada no estrangeiro e não estivessem recenseados, passariam a ficar automaticamente recenseados.

Deste modo, e de acordo com dados do Ministério dos Negócios Estrangeiros, ficaram recenseados 1.431.000 de portugueses residentes no estrangeiro (848.145 na Europa e 583.680 fora da Europa). Antes da aprovação das novas regras, em agosto de 2018, só estavam recenseados 318.000 portugueses residentes no estrangeiro.

Como tal, enquanto nas eleições europeias de 2014 os portugueses com capacidade eleitoral foram 9.696.481, em 2019 passaram a ser 10.761.156. Mas apesar deste acréscimo de eleitores, votam cada vez menos portugueses.

A abstenção mais baixa foi 27,8% nas primeiras Europeias, em 1987, um ano depois da adesão de Portugal à então Comunidade Económica Europeia (CEE). Dois anos depois, a abstenção subiu para os 48,8%, em 1999 chegou aos 60%, e desde então tem andado por aí: em 2009 foi 63,1%, em 2014 foi 66,2% e em 2019 foi 70,5%, levando o presidente Marcelo Rebelo de Sousa a admitir que temia 80%.

Portugal é dos países europeus mais abstencionistas e a culpa é de todos os portugueses pela sua falta de civismo, mas cabe principalmente aos partidos, ao governo, ao presidente da República, ao parlamento e à mídia, que não conseguem convencer as pessoas da importância de participar na escolha dos eurodeputados.

No passado domingo, os boletins de voto apresentavam 17 opções de escolha. Dos partidos históricos às novas formações; dos partidos bem comportados aos mais incendiários. A escolha era grande e para todos os gostos, mas não deu mobilizar o eleitorado.

O PS venceu estas Europeias em Portugal com 33,4% dos votos e elegeu 9 eurodeputados. O PSD baixou, tendo conseguido 6. PCP desceu para 2. Bloco de Esquerda subiu para 2 e CDS desceu para um. A grande surpresa foi o PAN (Pessoas Animais Natureza), que elegeu um deputado.

O recenseamento eleitoral automático dos portugueses com cartão de cidadão a viver no estrangeiro permitiu que 1.431.825 emigrantes votassem nas eleições de 2019, enquanto que em 2014 apenas 245.000 emigrantes tinham capacidade eleitoral.

Como curiosidade, refira-se que quem tem cidadania portuguesa e vive em Portugal só pode votar nos candidatos nacionais, enquanto os cidadãos portugueses

que estiverem a viver noutro país da União Europeia podem escolher entre votar nos candidatos do país de origem ou nos candidatos do país de acolhimento.

Desde que tenham cartão de cidadão, os portugueses residentes no estrangeiro passaram a estar automaticamente registados para votar e o número de eleitores no estrangeiro mais do que duplicou, passando dos 5.100 em 2014 para os 12.000 em 2019. Ou seja, em 2019 a percentagem de eleitores registados fora do território nacional foi 13,3% enquanto que nas eleições de 2014 tinha sido apenas 2,5%.

O aumento que levou o secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, a anunciar que haveria 156 locais de voto em 70 países, um reforço de 20% face a 2014. Foi anunciado que o consulado de Paris teria cinco secções de voto, Londres teve três, assim como os de Genebra, São Paulo e Macau e os de Estugarda, Rio de Janeiro, Zurique, Luxemburgo e a embaixada de Portugal em Berna tiveram duas secções de voto.

José Luís Carneiro indicou que “foram expedidos 1,8 milhões de boletins de voto para os serviços consulares. Esses boletins foram enviados em 118 malas diplomáticas especiais, remetidas entre o final do mês de abril e o início do mês de maio. Foram enviados cerca de 256 volumes, num peso total superior a 14,2 toneladas”.

Acrescente-se que o voto nas Europeias é presencial e obriga a instalar locais de voto nos locais onde os emigrantes se concentram em maior número, para evitar aos eleitores grandes deslocações.

Nos EUA, 57.127 portugueses poderiam votar nas eleições europeias em dez secções de voto disponíveis em todo o país. Mas o consulado de Portugal em San Francisco abrange 13 estados e os portugueses residentes nesses estados tinham que se deslocar ao consulado de San Francisco, onde se encontrava a única mesa de voto para toda a área geográfica. Um eleitor residente, por exemplo, em Cheyenne, no Wyoming, teria de fazer 1.884 quilómetros para votar.

O mesmo problema surgiu um pouco por toda a parte. A comunidade portuguesa na Austrália e Nova Zelândia tem 8.100 eleitores e teve apenas duas mesas de voto disponíveis para votar: uma em Camberra e outra em Sydney. Um português residente na cidade australiana de Perth teria que fazer uma viagem de avião de cinco horas para votar em Sydney.

Os portugueses residentes em França poderiam votar em oito cidades: Paris (com cinco mesas de voto), Orleães, Tours, Bordéus, Lyon, Marselha, Estrasburgo e Toulouse. Mas há muitas pessoas em Nantes, a 400 km de Paris e que só tinham a mesa de voto em Paris. Em França, estão inscritos 386.916 eleitores, mas só 1.200 exerceram o direito ao voto – são 0,31% do total. No Reino Unido, país à beira de sair da União Europeia, a percentagem de votantes foi ainda mais baixa: 0,22%. Isto quer dizer que dos 30.546 inscritos naquele país, apenas votaram 67. Tudo isto é preocupante. Portugal vai batendo os seus próprios recordes de abstenção.

Nas Europeias de 2009, com 193.100 eleitores recenseados, votaram 5.555 e a taxa de participação foi 2,88%. Em 2014, com 245.000 eleitores recenseados, votaram 5.129 e a taxa de participação foi de 2,09%. Finalmente, em 2019, com 1.204.875 eleitores inscritos, apenas 12.136 foram votar e a percentagem de votantes é de 1,01%.

Milhões de portugueses escolhem não escolher.

Centenário da primeira travessia aérea do Atlântico

Há 100 anos, no dia 31 de maio de 1919, um hidroavião da Marinha norte-americana, um Navy Curtiss (NC), pilotado pelo comandante Albert Cushing Read, completou a primeira travessia aérea transatlântica. Hoje, as viagens transatlânticas fazem parte do quotidiano, mas nem sempre foi assim e há 100 anos foi um desafio fazê-lo.

Os NC (também conhecidos no mundo da aeronáutica como “Nancies”) eram quatro aviões patrulha anti-submarina encomendados pela Marinha americana à Curtiss Engineering em 1917, ainda durante a I Guerra Mundial e eram o maior e mais potente avião produzido até à data. Finda a guerra, as máquinas voadoras ficaram sem préstimo e assim três delas lançaram-se na travessia do Atlântico. Originalmente eram quatro aparelhos de matrícula NC, mas o NC-2 não chegou a descolar. Pouco tempo antes da partida, o NC-1 ficou



O hidroavião americano NC-4 amarrando no estuário do Tejo, em Lisboa, a 27 de maio de 1919, na primeira travessia aérea do Atlântico

severamente danificado durante uma tempestade e o NC-2 foi sendo sacrificado para fornecer peças para os outros aviões.

Os 18 homens que tripulavam os três “Nancies” (NC-1, NC-3 e NC-4) partiram da praia de Rockaway, Queens, perto do actual aeroporto JFK, em New York, a 8 de maio de 1919, com destino a Halifax, Nova Escócia e Trepassey Bay na Terra Nova.

O NC-4 foi obrigado a parar em Chatham, Massachusetts, devido a um problema no motor e só partiu para Halifax a 14 de maio, chegando no mesmo dia.

A 16 de maio, os três aviões deixam Trepassey Bay, Terra Nova, com destino aos Açores, mais propriamente à base naval que os EUA tinham instalado em Ponta Delgada durante a guerra.

Os hidroaviões eram muito diferentes dos aviões actuais. Eram frágeis e obrigavam a paragens em viagens longas como esta para abastecer (a autonomia destes aviões rondava as 14 horas) e para descanso do pessoal. Além disso, não dispunham de um sistema de localização fiável o que obrigou a pensar numa solução para que não se perdessem no meio do Atlântico devido ao facto de parte da viagem ser noturna e devido às limitações dos instrumentos de navegação, 21 navios da Armada dos EUA foram posicionados ao longo da rota, apoiando os NC com comunicações rádio e sinalização luminosa. Os navios balizadores estavam localizados a cada 50 milhas uns dos outros e disparavam foguetes a cada cinco minutos e foi assim que a esquadilha, que voava a cerca de 300 metros de altitude, conseguiu chegar aos Açores no dia 17 de maio.

A viagem teve os imprevistos do costume, com o nevoeiro no topo das dificuldades. Mas o NC-4 encontrou uma aberta, visualizou a ilha do Faial e amarou nas águas mais calmas da baía da Horta sem sofrer danos e depois de 15h18m de viagem desde Trepassey Bay. O denso nevoeiro obrigou o NC-1 à amarração em mar aberto próximo da ilha das Flores, a tripulação foi recolhida por um navio grego, o Ionia, e o avião afundou-se.

O NC-3 também se viu obrigado a amarar perto da Horta e, devido ao nevoeiro intenso, fê-lo de forma aparatosa e perdeu dois flutuadores e não voltou a voar, sendo rebocado para Ponta Delgada (200 milhas), como se de barco se tratasse.

A 20 de maio, o NC-4 descolou da Horta e percorreu as 160 milhas até Ponta Delgada em 1h 44m. Read e a sua tripulação passaram uma semana em Ponta Delgada à espera que o mar se apresentasse de feição para a descolagem.

A 27 de maio partiu de Ponta Delgada para Lisboa e fez as 810 milhas em 9h43m. Os lisboetas receberam a “caravela americana” (como foi apelidada pela imprensa local) com entusiasmo, cânticos de boas vindas, salvas de tiros e o retumbar de sinos. Toda a tripulação foi condecorada com a Ordem Militar Torre e Espada, uma das mais importantes condecorações militares portuguesas.

Dias depois, a 30 de maio, o NC-4 parte rumo a Ferrol, na Galiza, mas é forçado a uma paragem de emergência nas águas do rio Mondego, devido a uma fuga de combustível num dos motores, o que o obriga a esperar pela maré cheia para voltar a voar. Chega à Galiza, Espanha, com umas horas de atraso face ao esperado, mas pronto para concluir a viagem até ao Reino Unido no dia seguinte. Finalmente, a 31 de maio partiu do Ferrol com destino a Plymouth (Inglaterra), tendo chegado no mesmo dia e ao fim de 23 dias de viagem.

O Triunfo da obscuridade



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

Penso muitas vezes nesta frase, carregada de simbolismo, de um verso do poeta Mahmoud Darwish: “Não perguntámos por que razão o homem não nasce das árvores por forma a renascer na Primavera”.

A vida das árvores não é eterna, ao contrário da terra e das pedras. O poeta, o grande poeta, sabia isso. Darwish buscava a transformação do ser, uma génese renovada dentro dos limites da efemeridade que nos cerca desde que nascemos. Estamos condenados ao inevitável. Ele acreditava na necessidade da renovação do homem, tão vulnerável ao declínio físico e espiritual. Mahmoud Darwish desejava que o outono humano não fosse o prelúdio do seu fim mas o início de um novo ciclo existencial, limpo, puro, fresco e sem mácula. “As nossas ruínas estão adiante de nós e para trás estão os nossos absurdos objectivos” frisa lapidarmente no mesmo poema.

Chegámos ao declínio dos tempos? O materialismo desenfreado, a sede de exibição e protagonismo tão evidentes nas redes sociais, a decadência ética e moral dos líderes políticos (e até religiosos), a corrupção desenfreada, tanto em países desenvolvidos como nos do terceiro-mundo, desde ao nível governamental ao privado. Se tudo isso não bastasse, estamos agora perante o estranho e

preocupante fenómeno que se levanta das massas alegremente radicais. Abraçadas com fervor a ideologias de direita, ressuscitam nacionalismos perversos e intolerantes inspirados nas páginas mais indignas da História. São elas, bem vistas as coisas, os responsáveis pela eleição de figuras indescritíveis e perigosas como Donald Trump, Putin, Robert Mugabe e tantos outros. Se tudo isto não indica um caminhar para o fim, demonstra pelo menos um enorme e preocupante retrocesso civilizacional e ideológico.

Como parar esta corrida para o absurdo? Está perto o abismo? Trata-se, claro, de uma questão que nos ultrapassa. Mas pelo menos sabemos que estamos demasiadamente divididos entre nós e os outros. No fundo, somos uma entidade egoísta, decadente e susceptível. Assusta-nos o que é diferente e que não vai ao encontro do nosso imaginário colectivo. Fazemos disso um argumento justificador da nossa incapacidade em aceitar e compreender os outros, aqueles que não se parecem connosco fisicamente, ou no vestir, na cor da pele, na pronúncia, na língua e nos costumes culturais.

Vivemos tempos de uma grande vulnerabilidade. O nosso planeta arde no Verão; no Inverno afogamos-nos com chuvas diluviais. Atrás fica um cenário confrangedor de destruição e caos como aquele que aconteceu recentemente em Moçambique. À mistura, tremores de terra e tsunamis. Grande parte disto acontece como consequência da intervenção humana, da sua insensatez, da ambição desmedida e controladora de poderosos lóbis financeiros que vão sorrateiramente assenhorando-se e destruindo os nossos recursos naturais e alterando o curso natural do meio-ambiente. Um presidente

desmiolado, como foi George Bush, pode, num repente, virar tudo isto do avesso. Se uma pedra na mão de um imbecil pode resultar numa calamidade, na de um artista uma obra de arte. Assim é a natureza humana. Ninguém a pode mudar. Líderes destes, pois, como Bush, megalómanos, acéfalos e moralmente ignóbeis, continuam a deixar atrás de si um incrível rasto de destruição numa euforia criminosa e sem consequências como foi a invasão do Iraque. “A guerra do Iraque não foi uma tragédia. Tem os contornos de um crime, resultado da incompetência boçal daqueles que orquestraram uma guerra de prevenção, compreensivelmente ilegal, numa atmosfera de pânico em sequência das ocorrências do 9/11”*. Li isto recentemente no The New York Times num texto de Andrew J. Bacevich.

A renovação do homem só pode acontecer com uma nova trajectória espiritual. A humanidade corre desenfreadamente para a escuridão. Estamos a ficar politicamente cegos. Não vemos onde se afundam os nossos sonhos, os nossos pés. Cobrem-nos a neblina da indiferença. O que importa é o que se passa no ecrã dos telemóveis, à distância, alheios que estamos a tudo o que passa ao nosso redor. Passamos a viver de olhos postos no frenesi dos “likes”, nos relatos públicos onde choramos e rimos tão abertamente que não há mistério que reste de nós. Sentados à mesa do mundo virtual, damos conta do nosso apetite algures numa praia solar. Aos que estão perto, no entanto, não abrimos a porta da nossa casa.

Viva a impassível glória do absurdo.

* Tradução livre.

Sonhos de um pai



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

Sonhar é salutar. Projeta-nos sempre mais além. Não há imigrante que não sonhe ao partir. Faz parte da nossa condição humana e está-nos particularmente neste fogueiro sangue ilhéu que, cedo na vida, nos colava os olhos da alma à linha do horizonte namorando o desconhecido. Deixámo-nos seduzir e por aí fora viemos decididos a vingar cá ao longe. Chegamos e o sonho solta-se. Sem forma nem tamanho, alveja o que lhe apetece. “Na América, tudo é possível”, assim aprendemos à distância. Tudo depende do rumo que cada qual escolhe dar à sua vida. Depois, é só uma questão de arregaçar mangas, traçar metas e fazer das lágrimas sorrisos.

Lembro-me bem daquele meio pálido que esbocei ao despedir-me da Ilha há quarenta anos atrás. Estudante sem curso num Portugal à deriva, embarquei com vontade de continuar cá os meus estudos para obter um bom emprego e conseguir a tal vida melhor com que todos sonhamos ao imigrarmos. Trazia comigo esse sonho bem empacotado na bagagem até me abrirem a mala na alfândega. “O que traz nesta garrafa sem rótulo?” A pergunta enroscou-me a língua e quase me engasgou a fala, “...é um remédio caseiro...chama-se cachaça...e ajuda a curar saudades”. Foi a minha primeira mentira oficiosa em solo americano para me desenrascar. Sorriam e lá me deixaram seguir em cata do meu sonho.

As malas, naquele tempo, não tinham rodas nem limite de peso. Gemia a bom gemer para arrastar a minha, quando o feixe se desprende e a garrafa se escarolou. Vermelho que nem um tomate, quase desmaiava de vergonha ao sentir um leve baque no ombro. Era um simpático velhote de barbas brancas

com o seu chapéu às riscas vermelhas e azuis. “Welcome to America, my friend!” Engraçado no falar, enquanto me ajudava a limpar o chão e a fechar a mala, gracejou, “...não te há de faltar cá coisinha boa para beberes, nem para comeres. Assim queiras trabalhar por isso.” Trocámos mais dois dedos de conversa e jamais esquecerei a sua curiosa pergunta, “o meu amigo vai mesmo perseguir o seu sonho dum bom emprego ou prefere começar a trabalhar já amanhã?”

A partir de então, tornámo-nos amigalhões e damos-nos muitíssimo bem. Eu e o Tio Sam não devemos nada um ao outro e isso ajuda. Todos os anos ajustamos contas para mantermos a nossa relação em termos cordiais. Contudo, jamais deixarei de lhe agradecer e apreciar a oportunidade de cá poder dar largas ao meu sonho mor, o de construir o meu próprio lar. Depois de nove anos consecutivos a estudar, decidi dar folga aos livros e prioridade às ferramentas necessárias a um bom chefe de família. Primeiro, tratei de encontrar a companheira certa. Estudante universitária prestes a acabar o curso, ela optou também por deixar os livros temporariamente na prateleira. O canudo podia esperar. Valores mais altos se ergueram e ambos chutámos a um golo comum, os nossos mimosos rebentos – até hoje, formidáveis fontes da nossa alegria e orgulho máximo do nosso viver.

Transformaram-me a vida por completo. Não são apenas meus ídolos, mas também minha inspiração. O bom estudante que fui rende-se hoje aos brilhantes estudantes em que se tornaram. Claro que seguiram o exemplo da mãe. Seis meses após dar à luz o mais novo, viu premiado todo o seu esforço ao receber o diploma do primeiro bacharelato na família. Um marco importante, sem dúvida, e decisivo em motivá-los a brindarem-nos com momentos de incedível brio académico ao obterem posteriormente, um a um, os seus respetivos mestrados. O último, faz agora duas semanas, caiu-nos de mil amores. Michael Sérgio, o nosso segundo filho, decidira não ficar atrás dos irmãos. Não foi fácil o seu desafio. A trabalhar de dia,



aulas à noite, namoro pelo meio – o foco tinha de ser intenso e a força de vontade superlativa. Soube conjugar ambos com mérito, todo seu ao formar-se em Estatísticas.

Trata-se duma matéria complicada demais para cérebros como o meu, alérgicos ao mundo dos números. Sempre preferi o das letras. Daí este meu apetite pelo periódico rabiscar das minhas despreziosas crónicas, como esta que hoje nem precisa sair de casa. Inspira-se nos exemplos à minha volta. Claro que não os utilizo para me gabar. Por esta altura do ano, tal como nós, o que menos faltam são famílias a celebrarem os feitos escolares dos seus filhos, ou filhas. Leiam-na como homenagem a todos eles e elas, bem merecedores do nosso aplauso. O Michael, graças ao seu inquebrável querer, até nem nos surpreendeu. Surpresa, sim, foi há seis anos, sem mais nem menos, ele ter decidido saltar dum avião (sky diving) à altitude dos dez mil pés. Pregou-nos o susto, porém vi-o logo aí preparado para altos voos na vida. Como também o vejo muito mais afoito do que o pai, incapaz de tamanha maluquice.

Perdoem-me a crónica caseira, mas sou um maluco pelos meus marotos. Nisso, não estou a ver-nos fazer grande diferença do resto da bicharada cá do cosmos. Como os pássaros, por exemplo, um dia damos-lhe as asas e nada se nos compara depois a essa radiante emoção de os poder ver voar, quanto mais alto melhor. Alimentam-nos os sonhos.

Uma região acantonada



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

1 - DEPUTADOS QUE REPRESENTAM MENOS DE 10% DE ELEITORES - Os resultados eleitorais de domingo vieram confirmar, mais uma vez, que a nossa região está acantonada politicamente.

Preso por um sistema eleitoral ultrapassado, bafiento e ferido de representatividade, sem poder mobilizador e sem debate cívico, a região tornou-se num mal absoluto de indiferença eleitoral.

Os 81,29% de abstenção, os 7,54% votos brancos e os 2,24% nulos (91,07% no conjunto) são um sinal de desespero, que já se tinha revelado trágico com a crescente indiferença nas eleições regionais de 2016, com cerca de 60% de abstenção, a maior de sempre nas regionais, superando os 53% de 2008, que já tinham sido as piores de sempre. É bonito ouvir da voz dos responsáveis políticos, na noite eleitoral, juras à mudança e ao combate a esta indiferença, mas depois sabemos que fica tudo na mesma.

Na noite de Outubro de 2016, a tal da maior abstenção de sempre nas regionais, Vasco Cordeiro já tinha prometido que “é mais do que tempo” que todos cheguem à conclusão de que “é necessário reflectir muito a sério sobre aquilo que se passa”, mesmo tirando as questões relativas à abstenção técnica ou à inflação dos cadernos eleitorais.

Pouco tempo depois, logo após a tomada de posse do novo governo no parlamento, todos se comprometiam em “fazer alguma coisa” para alterar o fenómeno crescente, tendo mesmo André Bradford assumido que “uma das prioridades da próxima legislatura será a análise e tomada de medidas que permitam tratar de frente a questão da abstenção e o impacto que tem no sistema político”.

Pois bem, a legislatura está quase no fim e o que temos, até agora, é apenas um estudo encomendado à Universidade dos Açores.

Medidas... nada!

É PRECISO UM MOVIMENTO CÍVICO - O fenómeno está mais do que diagnosticado e não faltam vozes, na sociedade fora da política, a alertar para a situação preocupante que vivemos nos Açores em termos de legitimidade representativa.

Até o Bispo de então, D. António Sousa Braga, nas eleições de 2012, emitiu uma nota pastoral a manifestar preocupação com a continuada subida da abstenção e afirmando que “não é admissível que um católico não sinta a obrigação de votar”.

Pelo que se tem visto, isto já não vai com apelos à

consciência, é preciso mais qualquer coisa, que todos consentem, mas que parece interessar manter tudo como está...

Analisando os resultados de domingo, temos então que os campeões da abstenção são S. Miguel (84%, mais 2% do que em 2014) e Santa Maria (81%, mantendo a cifra).

O Corvo é a ilha com menor abstenção (61%) e também a ilha que dá menos votos ao PSD, apenas 4.

Por concelhos, o campeão este ano é Vila Franca do Campo (86%), que troca com a Ribeira Grande (85% este ano, o mesmo que em 2014) e Lagoa (84%).

Feteiras, no concelho de Ponta Delgada, é a campeã da abstenção em freguesias (91%), seguindo-se Rabo de Peixe (90%) e Água d'Alto (90%).

Desde 1987 (95 mil votantes) até domingo passado (42 mil votantes), mais de 52 mil eleitores deixaram de ir votar. Ou seja, em 32 anos de eleições europeias, passamos de 45% de abstenção para 81%, quase o dobro (nas regionais, de 1976 até 2016, deixaram de ir votar 16.500 eleitores).

Tudo isto dá que pensar e já deveria ter disparado, há muito, as campainhas de alarme nas instituições políticas da região.

A somar a esta gravidade, temos ainda que os votos em branco (7,5%) já se tornaram na terceira “força política” das europeias nos Açores.

Se os ditos representantes do povo não mudam e não fazem nada por isso, então é preciso criar um movimento cívico nos Açores que os obrigue a alterar o sistema eleitoral.

A continuar assim, os senhores ditos representantes deviam corar de vergonha com a fraquíssima legitimidade popular que recebem.

Não colhe a ideia de que estas eleições são diferentes das outras, porque os partidos são os mesmos e se não conseguem fazer passar a mensagem da Europa é sobre eles que recai a responsabilidade.

Os partidos não existem apenas para as autárquicas, as legislativas ou as regionais. Existem, por princípio, para todos os actos eleitorais. É assim que está arquitectado o actual sistema político, por opção dos próprios políticos.

Resultados destes têm, conseqüentemente, de levar-nos a questionar a adequação deste sistema, para concluir, taxativamente, que não serve.

O autismo dos políticos torna-se terreno maduro para o aparecimento de novas forças políticas fora do discurso mofento dos partidos tradicionais.

É isso que explica, em grande parte, o sucesso do PAN.

E será isso que vai acontecer se os políticos não se mexem a alterar o actual sistema, carregado de vícios e opacidades, mais uma vez denunciados com a abstenção e os votos de protesto.

O que os actuais partidos sabem fazer é apenas lançar o medo sobre os partidos populistas, dizendo que vêm carregados de fantasmas horrorosos.

Estes partidos surgem, no entanto, exactamente pelos horrores das políticas que têm sido seguidas pelos partidos tradicionais, com muitas culpas não só para os do governo, mas também para os das oposições.

Hoje, na era digital, aborda-se o processo político como se abordava no último quartel do século passado, quando nem a Internet existia como instrumento acessível à generalidade dos cidadãos.

À sociedade civil, que inclui todos nós, não deixa de poder ser assacada também a crítica de pouco ou nada se fazer para tentar mudar este estado de coisas. Está na hora de acordar.

3 - PS E PSD EM QUEDA NOS AÇORES - Quanto a uma leitura rápida aos resultados partidários, o PS mantém a sua tradicional hegemonia regional, mas continua a perder eleitores.

Desta vez perdeu um milhão de votantes, gente descontente que o principal partido da oposição não consegue captar. É aqui que radica o acantonamento político regional: por um lado há muita gente descontente com a governação, mas os partidos de oposição não são encarados como alternância credível.

Já em 2016, nas regionais, muitos eleitores tinham manifestado descontentamento com a governação de Vasco Cordeiro, mas voltaram a não acreditar no PSD.

O PS perdeu então quase 10 mil votos, que não se transferiram para o PSD, que também perdeu quase 7 mil. Enquanto se mantiver este fosso, o PS vai governando sem alternância credível.

No domingo o PS perdeu votos em S. Miguel (554), na Terceira (422), no Faial (186), na Graciosa (64) e nas Flores (41). Subiu de votação no Pico (47), em S. Jorge (129), em Santa Maria (63) e no Corvo (15).

O PSD teve o seu pior resultado de sempre, perdendo em todos os concelhos e, em S. Miguel, apenas ganhou nas freguesias de Rabo de Peixe, Ribeira Seca, Fenais da Ajuda e Algarvia.

De salientar o registo do Bloco de Esquerda, que ganhou mais de 1.500 votos, provavelmente vindos dos mil eleitores perdidos pelo PS e os outros 500 perdidos pela CDU.

O PAN - surpresa destas eleições - triplicou o seu resultado, contando certamente com os jovens novos votantes e alguns do PSD e CDS.

Teremos daqui a poucos meses, em Outubro, as legislativas nacionais.

Embalado por mais esta vitória, o PS terá, certamente, o caminho facilitado, não sendo previsível que o PSD apresente uma lista de candidatos capaz de dar a volta.

E se o PSD entende que vai ganhar as regionais do próximo ano, aparecendo com a “entourage” que rodeava Gaudêncio na noite de domingo, então o melhor que faz é ir dando a volta ao Campo de S. Francisco com um círio igual ao peso da derrota...

Saudades do outrora Portugal português



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Tantas léguas navegadas, tanto mar percorrido para os ter nossos, eles aqui ao nosso lado às carradas e nós de novo retângulo

Aeroporto de Lisboa. O avião da TAP não está atrasado, eu é que me adiantei. Engoli uma sopa e sentei-me a recarregar o telemóvel olhando o ecrã a ver se o meu voo aparece, bem como a porta de embarque ... e a secar. Tenho neste preciso momento à minha frente uma inglesa que joga às palavras cruzadas, à esquerda quatro alemães que falam não sei de quê e que bebem cerveja a rodos e, nas cadeiras do fim do corredor, parece-me que duas raparigas do leste ... e ainda su-

ponho que um africano. Passam brasileiros e africanos em catadupa. Em suma, apenas ouvi falar português no bar do meio da sala de espera, onde pedi a sopa, mas até aí a empregada falava um português que não era de Portugal, talvez miscigenado com cabo-verdiano. E o bar - pasme-se - chama-se Hediard e tem abaixo do nome a inscrição Paris. Fechei os olhos, passei pelas brasas e quando vim a mim perguntei-me se é que estaria mesmo em Portugal. Não, estás na Europa e numa metrópole do mundo, a mais bonita, Lisboa, desse mundo que conquistámos e que nos fez império, mas que divergiu para outros caminhos e de que soçobra o retângulo, esse do Viriato, o henriquino, para onde esse mundo então conquistado, agora divergente, faz 180 graus, tipo boomerang, e regressa às origens. As voltas que a vida dá! O que diriam hoje Vasco da Gama, Diogo Cão, Pedro Álvares Cabral, Tristão Teixeira, Gaspar Corte Real, entre outros ...?! Tantas léguas navegadas, tanto mar percorrido para os ter nossos, eles aqui ao nosso lado às carradas e nós de novo retângulo.

Eis-nos, senhoras e senhores, na dita aldeia global, a das múltiplas línguas, que não entendemos, e que se calhar não queremos entender, a das filas intermináveis com acotovelamentos para o checkin, a das correrias loucas para os taxis a ver quem chega primeiro, a dos galopes para os bares e restaurantes na expectativa de

conseguirem ocupar a melhor mesa, a dos atropelamentos nos pontos turísticos, nesta digamos que união de facto que nunca será casamento. Se não, atente-se ao caso inglês.

Repetimos o caso americano, com, chamemos-lhes, estes Estados Unidos da Europa. Porque esta comunidade acabará um dia, não tenhamos dúvidas, numa federação de Estados. Só que, diferentemente dos americanos, não falamos todos a mesma língua, nem temos uma história comum com início num Tea Party.

Quando esta crónica sair - porque amanhã já é 26 - todos, ou apenas alguns, votámos nas eleições europeias para voltarmos a eleger deputados que nos representarão e que supostamente defenderão os nossos interesses nos próximos cinco anos. Eu, estes alemães aqui ao lado, o italiano que acabou de chegar para também recarregar o telemóvel e que abocanha sofregamente um chocolate preto que me parece daqueles de cozinha, as moças do leste, enfim todos quantos vêm as suas identidades nacionais progressivamente a volatilizarem-se. Mas as divisas entram, os subsídios chegam, temos um presidente do euro grupo e isso é que interessa.

Todos diferentes, todos iguais, mas que saudades do outrora Portugal português!

De um mundo em caos e de um escritor que o vive e pensa



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

O espírito humano não é depósito de lamas e narcóticos/nem um peso cansado de uma castidade inefável/à deriva por abismos que se escondem atrás dos céus
Luís Filipe Sarmiento, KNK

KNK, as iniciais de Kant, Nietzsche, Kafka, o primeiro vindo do século XVIII e falecido no início do século XIX, e os outros dois já no princípio ou meados do século passado, é de uma audácia literária bem pouco comum entre nós, ou em qualquer outra língua. Luís Filipe Sarmiento vê e vive um mundo que nos é comum, mas entende-o de formas muito diferentes e arrojadas: razão (pura ou não), emoção e contundência crítica, e logo depois na realidade absurda que vem de longe e se agrava nos nossos tempos. Tenho de confessar que é em Nietzsche e Kafka em quem mais me revejo e me percebo. Para o alemão Kant, sobre o qual a mítica diz que era tão racional e universalista, em que até os vizinhos acertavam os relógios pela passagem em frente às suas casas, tenho pouco conhecimento, e até medo: o germânico tão certo e racional, mesmo que universalista ou anti-nacionalista. Para com o ensaísta do absurdo mas sobretudo da emoção (Kafka) tenho outra reacção. Foi talvez o filósofo mais mal interpretado na história do pensamento ocidental modernista. Quando os nazis o reclamavam como seu suposto ideólogo, vinha ao de cima toda a sua ignorância de muitos desses seus falsos admiradores, incluindo o próprio Hitler. Quanto a Kafka, a sua linguagem poderosa, mas nunca ofuscada, não deixava dúvidas aos leitores mais perspicazes ou inteligentes. Nietzsche escreveu, por exemplo, que um dos sintomas dos intelectuais mais ignorantes eram ser anti-semitas. Com a mesma força escreveria que nunca tinha estado em África mas suspeitava que estava cheia de génios. A sua ideia do “super-homem” queria apenas dizer que deveríamos assumir as nossas responsabilidades morais e de gente com força na luta pelo bem. Ainda quanto a Kafka, pouco terei mais a dizer. Era o pensador que através da palavra retratava o absurdo do seu tempo, cidade e condição de vida numa Europa já totalmente burocrática e sem rumo, a não ser a caça ao dinheiro e ao poder dos privilegiados. Vivia numa sociedade já sem razão pura ou crítica, para voltar a mencionar Kant. Kafka parece o Fernando Pessoa em todos os sentidos. Empregado numa empresa de seguros, mero gestor de contas e cartas comerciais, e talvez que o desesperava. Como Pessoa, ninguém por certo se amava verdadeiramente, ou eram todos e todas mero escape ao tédio e à raiva dos dias. Os dois, em vez da cama, escreviam cartas

de amor, esse amor sempre e simplesmente falado ou escrito, mas nunca continuado. Uma vez mais, o artista da palavra consciente do absurdo do seu lugar e tempo, e só pela literatura escapavam ao desespero das suas circunstâncias e sorte de vida. Foram, todos eles, torturados pela sua própria inteligência e consciência. É esta a minha interpretação deste singular livro de Luís Filipe Sarmiento, em que tudo vale a pena para além das suas linguagens, do seu estado interior que por si só nos retrata toda uma sociedade oca ou vazia, toda uma sociedade despida do seu próprio ser e crença.

Foi Edmund Wilson, que Harold Bloom viria a considerar o crítico canónico norte-americano do século XX, que escreveu o seguinte: primeiro, que a invenção do telégrafo transformaria toda a prosa, tornando-a mais compacta e directa; depois a prosa do modernismo literário iria conter em si toda a poesia até então limitada à forma de versos. Claro que exagerou, mas não na totalidade, como todos sabem, especialmente após a sua leitura atenta de James Joyce. A escrita luminosa de Luís Filipe Sarmiento, para mim, está entre os dois géneros literários. Ao manifestar o seu interiorismo fica retratada toda uma sociedade, a nossa, em textos que ora são poemas puros ora prosa poética. Ele não se poupa nem a si e muito menos o mundo que o rodeia. Isto é literatura no seu mais profundo estado. Quando fala de si, fala de nós. Quando fala de nós, fala de nós todos. Os escritores ditos “malditos” existem noutras línguas e contextos sociais. Luís Filipe Sarmiento faz-me lembrar um Charles Bukowski no seu melhor. Que a sociedade tome conta de si, que tomarei conta de mim. Ao dizer isto, diz tudo sobre a nação a que pertence. Insinua ainda mais: eu sei onde estou e à comunidade a que pertenço, mas não entrarei no seu jogo, na sua sujeira, e muito menos nos jogos literários que a justificam ou elevam os medíocres da moda. Por outras palavras, eu sou eu, e que fiquem com o que vos convém. KNK não tem complacências ante a cobardia ou os chamados costumes da sociedade. O escritor tem como lema a sua autenticidade, quer gostem ou não. É o que acontece neste livro. Poema a poema, prosa a prosa. Sociedade, homens e mulheres, o destino num determinado espaço nacional ou universal.

“Cria metamorfoses de ficções/onde aparentemente tudo lhe é indiferente;/ ri do seu humor e, na distância, liberta-se/da ingenuidade que o traiu/no pavimento lamacento das larvas./De subalterno obscuro, a sua personagem/concebe logros, falácias, enganos/entre brumas sinistras que o divertem./Exclui-se, expulsando fantasmas viperinos,/e inclui-se, inimitável, no programa estético/que desmorona os pilares cobertos de peçonha./Ninguém o identifica, mas não esconde o nome,/porque tudo nele é novo, o seu processo/que tudo altera sem que a vida quotidiana/seja disfarçada. Sabe que as suas metamorfoses/o tornarão num ser humano, um plano/de que a literatura negra se faz rindo/para além de todos os projectos editoriais/infectedos pela burocracia do

poder obscuro.”

Sim, reconhecemos Kafka aqui de imediato, e muito provavelmente o autor de nome Luís Filipe Sarmiento. Seja num poema, numa prosa, ou nos géneros juntos, existe em cada alusão no autor-outra um pouco ou muito de nós. São estes os chamados escritores “malditos”, repita-se, nas mais variadas literaturas, os que dizem em voz alta ou serena as misérias que todos vivemos e sentimos nos espaços sem convivência. O chamamento a estes três génios da escrita ocidental em KNK tem tudo a ver com os nossos dias presentes. Serão estes, digamos também assim, os escritores que no futuro passam de uma certa marginalidade para o centro do cânone. Em Portugal já aconteceu a outros, e repito o nome de Fernando Pessoa, como o de Mário Sá-Carneiro, entre alguns outros que fizeram da revista Orpheu, uma das mais consequentes e douradoras publicações que relembra e se integra na poesia universal. A desatenção da fúria ignorante de muitos dos nossos periódicos literários e generalistas só lhes condena a arquivos que poucos consultam, as páginas que pouco ou nada significam. A “prosa” em forma de poesia de Luís Filipe Sarmiento vai permanecer como um testemunho de um tempo que um dia será lido, pensado e lembrado, com espanto e admiração. Isto acontece em vários países, mas os de língua portuguesa quase entram no êxtase da sua indiferença, privilegiando os escritores estrangeiros, que também devem ser lidos, mas nunca tomando o lugar daqueles que connosco vivem o drama de um país permanentemente no esquecimento ou na sua auto-desvalorização.

Algo mais sobre KNK: é precisamente sobre o estado vivido e o sentir íntimo, o do interiorismo do escritor, que passamos a ver como num quadro de mestres (tão diferentes como um Picasso espanhol ou um Edward Hopper norte-americano), toda uma sociedade tanto na sua violência escondida ou aberta, como na sua solidão. De amores e sobretudo de desamores vive a maioria da humanidade. Luís Filipe Sarmiento escreve brilhantemente sobre a condição humana em que nos encontramos, não só de agora como de sempre. A sua escrita, por ser tão pessoal, torna-se, uma vez mais, universal por nos colocar no lugar desta e das mais longínquas geografias e culturas. Este não é um livro para todos, é para quem saber ler o que está escrito, e ainda mais o que fica por dizer nas entrelinhas. A grande literatura, em qualquer uma das suas formas ou géneros, é a que fica. Como num quadro de Jackson Pollock, que à primeira vista parece sem sentido. Olhem para os detalhes, e de lá sai toda a angústia e mensagem do artista. Este livro de Luís Filipe Sarmiento faz algo de semelhante. Cores e coração em ebulição. Eis a sua beleza ou, se preferirem, a sua mensagem.

Luís Filipe Sarmiento, KNK, Poética Edições Braga, 2019.

Obra coletiva sobre Hospitais e Saúde entre Brasil e Portugal apresentada no território nacional



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

No dia 4 de junho (terça-feira), é apresentada na cidade portuguesa de Fafe, situada no distrito de Braga, o livro “Hospitais e Saúde no Oitocentos: diálogos entre Brasil e Portugal”.

A obra coletiva de referência na área da História e Saúde, resultado de um conjunto de trabalhos elaborados por investigadores luso-brasileiros sobre arquitetura, urbanismo, património cultural e saúde no séc. XIX, é apresentada às 17h30 no salão nobre da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, uma das maiores instituições sociais do Norte de Portugal.

A apresentação da obra, uma publicação da editora Fiocruz, que concentra a maior parte dos lançamentos da Fundação Oswaldo Cruz, a mais importante instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina, e uma das principais instituições mundiais de pesquisa em saúde pública, localizada no Rio de Janeiro, estará a cargo do historiador português Daniel Bastos. E do arquiteto e urbanista brasileiro Renato Gama-Rosa, do Departamento de Património Histórico da Casa de Oswaldo Cruz, um dos organizadores do livro, em conjunto com a docente brasileira Cybelle Salvador Miranda, da Universidade Federal do Pará.

Refira-se, que um dos sete capítulos do livro, onde os cientistas sociais luso-brasileiros revisitam a benemérita rede de dezenas de associações de beneficência fundadas por emigrantes portugueses na transição do séc. XIX para o séc. XX, e que ainda hoje são instituições de referência no Brasil, principal destino da emigração

lusa na época, é assinado pelo historiador Daniel Bastos com o título “O Hospital da Misericórdia de Fafe e a Contribuição da Benemerência Brasileira em Portugal no Século XIX”.

No decurso do seu contributo historiográfico, o investigador cujo percurso tem sido alicerçado no seio da Lusofonia destaca o concelho de onde é natural como uma construção contemporânea dos “brasileiros de torna-viagem”, enquadrando o Hospital da Misericórdia de Fafe, que desempenha um papel estruturante no campo social local, como uma obra paradigmática da benemerência brasileira oitocentista, gizada a partir do modelo arquitetónico da “Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro”.

Esta é a primeira apresentação do livro em Portugal, após o seu lançamento no Brasil no início do ano no Rio de Janeiro, na Fundação Oswaldo Cruz, e posteriormente em Belém, na Universidade Federal do Pará.

O independentismo nos Açores e na Catalunha



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Celebrámos, há pouco, o 25 de Abril com cerimónias oficiais, marchas de rua, espectáculos, e a comunicação social a chamar a atenção para o desconhecimento que muitos portugueses têm sobre a Revolução e tudo o que ela envolveu; isto parece ser evidente de um modo especial entre os mais novos. Esse desconhecimento terá várias explicações, tais como o facto de largas faixas da população terem nascido já em democracia e não imaginarem o que foi viver em ditadura... Também terá importância o facto de se ter verificado uma grande alteração na escala dos valores que hoje orientam a vida em sociedade e, portanto, uma profunda alteração nas suas preocupações; a gente jovem tem outra mundividência porque nasceu noutra época. Um exemplo: antes do 25 de Abril, perante o nascimento de um rapaz, alguém dizia, imediatamente, “mais um soldado para a Guerra em África”; hoje, quando nasce uma criança, ninguém pensa no serviço militar.

No meio do turbilhão político que se seguiu ao 25 de Abril, nos Açores veio à superfície um fenómeno particular: o movimento em defesa da independência ganhou protagonismo. Assisti de longe às movimentações políticas em torno deste fenómeno, uma vez incrédulo, outras espantado e outras, ainda, reagindo com um sorriso irónico, como quando li, num jornal do Continente, o nome de um amigo meu como sendo figura importante dos independentis-

tas. Ora numa conversa telefónica tida dias antes ele tinha-me contado que, numa visita recente a Lisboa, tinha chorado ao ver as estátuas de grandes figuras nacionais, como a do Marquês de Pombal, pichadas com slogans e perguntava-me: “como é possível um tal desrespeito pelos monumentos nacionais?” Segundo o jornal, porém, o Avelino, é o nome do meu amigo, era figura grada dos independentistas!

Mas como quer que seja, o fenómeno existiu e, como acontece tantas vezes, depois de um momento em que a sua manifestação pública foi mais intensa, parece ter desaparecido, ou pelo menos não ter impacto na vida açoriana. Ainda bem, porque quando a paixão política se exacerba e radicaliza, as coisas podem tornar-se insuportáveis.

Vem isto a propósito de independentismo catalão. A partir de 2000 a minha vida académica levou-me várias vezes a Barcelona para reuniões e júris de doutoramento. Da primeira vez aconteceu-me uma coisa que hoje posso considerar premonitória. Estava eu a conversar em espanhol com um colega da Universidade de Barcelona, quando chegou outro barcelonês; imediatamente os dois começaram a falar em catalão. Fiquei admirado e a minha cara deve ter mostrado essa estranheza. Os dois catalães, apercebendo-se, justificaram-se: “sabes, isto é automático; se um catalão aparece, falamos imediatamente na nossa língua”.

Só mais uma estória. Uma das vezes em que fui participar num júri de doutoramento, significativamente a tese estava redigida em catalão. No fim das provas, seguindo a praxe, o presidente de júri deu a palavra ao orientador da tese. Curiosamente o professor começou o seu discurso dizendo lamentar não poder expressar-se em catalão “porque seria a língua em que, em termos afectivos, melhor podia

expressar a sua admiração pelo candidato e pelo trabalho apresentado”; mas que iria falar em espanhol, “porque um dos membros do júri não falava catalão”.

Para além do conhecimento da Catalunha que as minhas idas lá me permitiram, fui acompanhando pela imprensa as movimentações políticas dos últimos tempos. Contudo fiquei surpreendido quando, uns dias antes do Natal, recebi um mail de um amigo a desejar as Boas Festas e a informar-me de que, a partir do fim do ano, passaria a ter outro endereço porque iria emigrar com a família. Escrevi-lhe a desejar as maiores felicidades e a dizer da minha surpresa com a notícia. A resposta, que não demorou, foi esclarecedora: “cansámo-nos de viver na Catalunha, onde o clima político, social e cultural é irrespirável em consequência do movimento independentista que é extremamente intolerante e desrespeitoso do Estado de Direito. Em Maio cheguei-me uma proposta de uma universidade [...] com a qual colaboro há muitos anos, e aceitei”.

Fiquei admiradíssimo com a explicação. Não pense que este meu amigo é um espanholista; antes pelo contrário, é um orgulhoso catalão. Quando uma vez planeávamos uma reunião para Madrid e alguém sugeriu o agendamento para 11 de Setembro, ele reagiu dizendo: “esse é o dia da Catalunha, não posso sair de Barcelona”.

Até onde chegou o radicalismo dos independentistas catalães! Felizmente que nos Açores o independentismo não teve uma evolução semelhante. Hoje é evidente que há açorianos defensores da independência, embora em número reduzido, e manifestam esta sua opção no espaço público, mas são manifestações civilizadas e respeitadoras da democracia e do estado de direito. Felizmente!

Céu limpo, sol a brilhar, nuvens negras no horizonte



DESDE LISBOA PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Ajá passaram as eleições portuguesas destinadas a escolher os nossos deputados ao Parlamento Europeu, tendo surgido os resultados mais que expectáveis. Uma amplíssima vitória do PS por quase todo o País, com a exceção tangencial do distrito de Vila Real. Em Lisboa, por exemplo, o PS venceu em todas as freguesias, tendo na minha – S. Domingos de Benfca vencido em todas as mesas de voto. De molde que se podem tirar já diversas conclusões.

Em primeiro lugar, o aparente crescimento da abstenção. Bom, não se trata de algo estranho, desde que se tenha presente que a aceitação da União Europeia pelos portugueses é meramente inercial e muito comandada pelo generalizado desinteresse destes pela prática e valor da democracia. Ou antes, da democracia a que se chegou, muito pouco representativa. Mormente, ao nível da União Europeia.

Em segundo lugar, é essencial ter agora presente, nos termos do que sempre Rui Rio nos disse, que esta terá sido a sua primeira derrota numa eleição em que foi figura política principal.

Em terceiro lugar, é essencial registar a grande distância – mais de onze pontos percentuais – entre o resultado do PS e o do PSD.

Em quarto lugar, a amplíssima derrota do CDS, fruto, muito acima de tudo o resto, do decaimento da imagem de Assunção Cristas e do muito mau perfil de Nuno Melo. Além do mais, Pedro Mota Soares era um terrível fator de afugentamento dos eleitores, depois do calvário em que se trans-

formou, para os portugueses, a sua passagem pela Segurança Social. A arrogância paga-se sempre caro.

Em quinto lugar, os êxitos do Bloco de Esquerda e do PAN, que viram subir as suas posições que vinham de antes. Dois êxitos que derivam de uma consistência ideológica ao redor de aspetos muito essenciais para a generalidade dos portugueses, tendo em conta as grandes linhas que hoje marcam o que se desenrola no Mundo.

Em sexto lugar, o novo decaimento da CDU. Um resultado que mostra o imperativo de os dirigentes do PCP e d’Os Verdes atualizarem a sua linguagem, oral e gestual, bem como o seu modo de intervenção junto das áreas que desejam manter ou conquistar.

Em sétimo lugar, os restantes resultados, claramente dentro do que se poderia esperar. Até a nova e efémera Aliança – pode aqui valer a pena ler, ou reler, o meu texto, A NOVA E EFÉMERA ALIANÇA – deverá ter assinado a sua sentença final. E dos restantes, bom, nem vale a pena falar. E já agora: é sempre essencial ter em conta a imagem e o perfil...

E, em oitavo lugar, a plena derrota dos bispos católicos portugueses, depois de, subliminarmente, se terem posto por aí a apoiar partidos agora amplamente derrotados. Mais um exemplo de como a Igreja Católica Romana, objetivamente, pouco ou nada muda. De resto, já havíamos tido uma indicação com a tentativa de diversos bispos recusarem a criação das tais comissões destinadas a receber queixas de abusos de sacerdotes. Embora, há que dizê-lo, com ou sem comissões o resultado, em face da maneira portuguesa de estar na vida, venha a dar em nada. A grande singularidade cultural portuguesa: o calado é o melhor...

O que tudo isto nos mostra é o tal tempo de céu limpo, com o Sol a brilhar lá no alto. Infelizmente, já

nos surgem nuvens negras no horizonte, como se tem podido ver com as palavras de dirigentes cimeiros do PS em face do futuro posterior às eleições de outubro, destinadas a escolher os nossos deputados à Assembleia da República.

Tal como Ana Gomes referiu à perto de uma semana, também eu entendo o óbvio: há que evitar maiorias absolutas. A Geringonça deve continuar, preferencialmente suportada em documentos escritos, ou, num ápice, mil e um virão dizer que nada havia sido acordado. É o que os portugueses desejam, sendo que as eleições de outubro, quase com toda a certeza, mostrarão isto mesmo.

Assim, é essencial que António Costa e o PS evitem deitar mão das ditas reformas estruturais, que outra coisa não são que uma nova minimização do Estado Social. Basta ver o que está a passar-se com o Serviço Nacional de Saúde, mormente ao redor dessa ideia repugnante e antissocial de recusar à generalidade dos doentes os melhores fármacos presentes no mercado por meras razões financeiras. Seria, no fundo, o regresso ao famigerado combate às gorduras... Sabemos todos bem no que tal prática deu.

Os portugueses já perceberam que os barões do PS se estão a virar para a Direita, por cá e pela União Europeia, onde o perigo da Extrema-Direita está hoje reduzido a quase nada. Portanto, se realmente se deseja estancar essa Extrema-Direita, então defenda-se claramente o Estado Social e fuja-se a coligações com a Direita – Rui Rio chama-lhe agora Centro/Direita... E tomem-se medidas que permitam a materialização objetiva da soberania europeia, ao invés da posição lacaia perante os Estados Unidos, que chega a ser diária. E cuidado com os incêndios florestais, porventura o último suporte de esperança da Direita portuguesa.



Por terras da Noruega

• Liduíno Borba
geral@liduinoborba.com

Cheguei á capital da Noruega – Oslo – no dia 11 de maio de 2019, sábado, por volta do meio-dia. Ainda no avião na nossa TAP, depois de muitas nuvens, semelhanças aos Açores, comecei por ver muitas zonas verdes e arborizadas. O tempo também estava parecido com o das nossas ilhas – chuvoso –, mas um pouco mais frio, na casa dos dez graus centígrados. As formalidades foram práticas e rápidas, apenas a amostragem do Cartão de Cidadão e já estava “dentro” do país. Mas antes, no corredor entre o avião e o controlo, estava lá uma senhora com a “cadela antidroga” não fosse algum “espertinho” pensar em fazer negócio por estas bandas.

A bagagem chegou connosco ao pé da passadeira como que demonstrando que aqui tudo funciona bem. Cá fora, esperava-me o simpático casal anfitrião, Eduardo Borba da Silva e Kristin Stang Meloe. Eduardo fez questão de desfaldar a Bandeira dos Açores e a Kristin tirou-nos uma fotografia para a posteridade. É um momento único, a minha primeira viagem à Noruega. A viagem deste aeroporto de média dimensão até a casa não demorou meia hora.

Como tem sido hábito pelas terras onde tenho passado, fui muito bem recebido e tratado. Esperava-me um belo compartimento autónomo da casa para me acomodar e trabalhar.

A finalidade da minha

visita a este país é de fazer o levantamento documental e oral para o livro biográfico “Augusto Gomes – O Homem e a Ilha”, a ser lançado em 2021, aquando das comemorações do centenário do nascimento do escritor, em 6 de maio. Eduardo José Borba da Silva, aqui a residir desde os anos setenta do século passado, é o filho mais velho do referido escritor e investigador terceirense, autor de vários livros, com edições reeditadas, como “Filósofos da Rua”, “A Alma da Nossa Gente”, “Cozinha Tradicional da Ilha Terceira” e outros. Tudo corre normalmente e a bom ritmo.

17 de maio, foi dia da Noruega, feriado nacional, quase tudo parou para a celebração com “popularidade e circunstância”. Saímos de casa por volta do meio-dia e apanhamos o metro, numa estação chamada Holstein, até ao centro da cidade de Oslo. Pelo caminho encontramos o patriotismo desta gente nas bandeiras hasteadas nas casas, nos carros, nas mãos de novos



e velhos, e em símbolos nacionais por todos os lados e de várias formas: num no laço do cabelo; na trela de um cão; numa gravata, até num monóculo; etc., mas sempre na lapela. Os trajes regionais, muito bonitos, são exibidos de várias formas e feitios. Muita cor, muita vida.

Os desfiles são feitos em quase todas a cidade e municípios do país, e ainda pelos países onde há comunidades emigradas e são vários. Em Oslo, o centro da cidade encheu-se de gente e o desfile percorreu a rua principal, passando pelo Parlamento, que tinha a sua Presidente na varanda a saudar os marchantes, até ao Palácio do Rei que recebeu e retribuiu cumprimentos.

Sim o Rei porque a Noruega é uma monarquia constitucional, mas sem nobres, de acordo com a constituição.

Neste desfile, a participação popular de escolas e associações supera tudo quanto se possa imaginar. Não é um desfile de políticos e militares com o povo a assistir. A participação e pouquíssimas forças militares têm apenas a ver com algumas escolas onde se dá a sua formação.

Regressamos pelas três da tarde mas a festa continuou em diversos pontos da cidade, com coros, desfiles de regresso, etc. É um dia muito participado e vivido pelos noruegueses.

Até a comida é própria para o dia: salmão acompanhado de pepino e natas azedas e batatas da terra.

Gostei, senti-me bem entre esta gente que parece não cultivar a desconfiança, provavelmente com alguma razão.

Obrigado Eduardo e Kristin.



Cobarde...

Quando é que as pessoas são dignas deste nome?!...

Existe uma ideia oca
 Que se ouve dia a dia,
 Que por vezes, até choca,
 Chamar-lhe de cobardia!

Quando esta palavra é dita,
 Contra quem, cheio de razão,
 Um mal bem maior evita,
 Ele. Não é cobarde...não!...

Ele é um ajuizado,
 Que não merece desprezo.
 Ter a vingança evitado,
 Evitou até ser preso!

Quem evita um mal qualquer
 Resolveu com muito tino.
 Chegam brigas a fazer
 Dum homem sério, assassino!...

Há que parar p'ra pensar,
 No erro que se comete.
 Já Deus mandlou perdoar
 As setenta vezes sete!.

Se devemos perdoar
 O mal, a qualquer pessoa,
 Como cobarde chamar
 A quem este mal perdoa?!...

Perdoar, amigos meus,
 Mesmo qu' o fígado nos arde,
 Cumpre com a Lei de Deus!
 Portanto... Não é cobarde!...

António Silva (Zé da Chica)
 Dartmouth, MA

Atrasos de informações na Caixa Geral de Depósitos

Recentemente descobri que os serviços da Caixa Geral de Aposentações não são nada eficazes e muito menos os seus funcionários, que ignoram totalmente o pedido de informações sobre qualquer assunto que por acaso haja a tratar.

Desde dezembro de 2018 que estou a tentar adquirir uma importante informação e têm sido muitos os correios eletrónicos enviados sem uma resposta concreta daqueles serviços e posso afirmar sem medo de errar que se a minha vida dependesse dessa requerida informação já há muito tempo tinha falecido.

Mas há mais, uma vez que a Caixa Geral de Aposentações continua a ignorar o meu pedido recorri aos serviços do Consulado Português em New Bedford solicitando que me informassem qual seria o melhor método e a quem me dirigir para que a C.G.A. prestasse atenção ao meu pedido e este acto acabou numa total desilusão quando me informaram que não tinham meios de me ajudar porque desconheciam completamente a quem me devia dirigir porque não mantêm relações com aquele departamento governamental, o que me fez pensar que afinal ambos, a CGA e o cônsul não querem sair do seu habitual para ajudarem alguém que precisa informações e por muito tempo julguei que ambos existiam para servir não só os residentes em Portugal bem como a população imigrante, mas pelos vistos estou enganado, especialmente sobre o Consulado em New Bedford, que por curiosidade deve-se notar que o consulado presta serviços à CGA quando esta pede prova de vida, que é exigido uma vez por ano aos utentes daquela Caixa, portanto há relações entre as duas organizações governamentais.

Não é verdade que o Consulado em New Bedford representa a autoridade máxima fora do país? Não é verdade que a razão principal da sua existência é para servir a comunidade imigrante? Não é verdade que há burocracia no governo e o Consulado existe precisamente para ultrapassar essa burocracia?

Mas a história não acaba aqui, porque há outra entidade, o Conselho das Comunidades Portuguesas, que como o título indica, deveria estar atento ao problemas comunitários e não só, mas este não me surpreende, porque afinal foi eleito apenas por 1% dos votantes registados no Consulado que se deram ao trabalho de votar, o que quer dizer que foi eleito por meia dúzia de amigos e familiares, portanto não é de estranhar que este senhor, tal como o Consulado e a CGA ignorem totalmente o pedido de informação formulado há vários meses.

Dizer que estamos bem servidos por esses três ramos de representividade seria um erro de enormes proporções e não vou deixar de alertar este facto para a comunidade se inteirar da falta de vontade dessas entidades que nunca faltam para uma fotografia nos jornais ou uma entrevista na televisão para se mostrarem importantes quando na realidade se tornam insignificantes quando ignoram os pedidos feitos por membros dessa comunidade que não pedem soluções para os seus problemas mas uma simples informação.

António Teixeira — Fall River, Mass.

Contra a Violência Doméstica

Safelink
 Linha Aberta
 Contra a
 Violência
 Doméstica
 1-877-785-2020

Multilingue, Grátis, 24 horas. Ajuda para si no outro lado do telefone.
 O programa de linha aberta de One Voice Network abrange todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigo Encaminhamento Suporte Médico e Legal



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Medicamentos naturais

É sempre com enorme prazer que recebo correspondência dos leitores do PT. Desta feita, uma leitora de Milford, MA, a D^a Rosa F., que após ler as minhas recomendações sobre o fígado gordo enviou uma recomendação de um doutor que viu num canal brasileiro a respeito do uso do Boldo para desintoxicação do fígado.

O Boldo é uma planta ornamental originária do Chile, mas transplantado para África e para os jardins botânicos da Europa, e segundo esta leitora disponível nas lojas tradicionais portuguesas.

Ora bem, antes de poder fazer qualquer recomendação seria importante saber que tipo de “doutor” fez essa recomendação.

Hoje em dia muitos profissionais, que não são médicos, mas que de uma maneira ou outra se envolvem em cuidados de saúde, usam o prefixo “Dr.”. Além disso há escolas de medicina tradicional chinesa, naturopata, etc., que distribuem diplomas, mas cujos graduados não são reconhecidos em nenhum hospital geral neste país.

Um profissional de medicina não só tem que dar provas de competência, mas também manter um registo ativo no chamado “Board of Registration in Medicine” que o autoriza a trabalhar. Além disso, os especialistas podem (e devem) ser certificados pelo “Board” (Conselho) da especialidade – é o que se chama ser “Board-Certified”.

Dito isto, quero deixar bem claro que não sou de modo algum contra o uso de medicamentos ou técnicas tradicionais. Aliás, muitos dos medicamentos de grande utilidade foram inicialmente derivados de plantas ou fungos.

A aspirina foi inicialmente isolada da casca de uma árvore (género *Salix*) e a penicilina é produzida pelo fungo penicillium. Mas as diferenças são importantes. Primeiro, a potência e pureza dos produtos farmacêuticos é muito maior, e como tal são mais eficazes.

Segundo, os tratamentos médicos seguem regras bem definidas, produto de anos de investigação científica e recomendações dos grandes especialistas na matéria, e grande controlo pelo FDA, enquanto os produtos ditos naturais muitas vezes não são sujeitos a inspeções ou controlos de qualidade. Mesmo assim, é importante que se continue a olhar aos medicamentos “naturais” e técnicas tradicionais como medidas paralelas de cuidados de saúde que podem beneficiar toda a população.

Infelizmente, e respondendo diretamente á D^a Rosa, a razão principal pela qual não posso recomendar o tratamento com Boldo é por simples ignorância minha, não sei o suficiente sobre esses tratamentos para poder recomendar ou não. O mesmo se aplica ao sumo de alho para as picadas de mosquito, ou ao chá de casca de cebola para a rouquidão. A minha sogra por exemplo fazia um chá de tília, flor de laranjeira e folha de maracujá que ajudava muito quem tinha problemas de insónia.

Voltando ao Boldo para desintoxicação do fígado, e respeitando a opinião do meu “colega”, é importante lembrar que a folha do Boldo contém varias substâncias ativas, entre estas o alcalóide boldina, o ascaridole, e outros químicos. O problema é que o ascaridole é altamente tóxico, o que obriga a muito cuidado com o uso desta folha em preparações terapêuticas, pois tem propriedades teratogénicas e abortificantes.

Recomendo que consulte sempre um profissional competente nessas matérias e use bom senso.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Pode informar-me quando receberei o meu pagamento do Seguro Social e cuja data coincida num dia feriado ou fim de semana?

R. — Se o seu pagamento regular calhar num sábado, domingo ou dia feriado, o seu benefício será pago/depositado no horário de expediente normal antes da data prevista.

P. — Tenho 63 anos e reformei-me no fim de 2018. Recebi recentemente um pagamento da minha companhia por tempo de férias e de enfermidade que eu não usei. Será que isto vai afetar os meus benefícios?

R. — Depois de reformar-se, um indivíduo pode receber pagamentos por trabalho que fez antes de receber benefícios do Seguro Social. Alguns pagamentos especiais para empregados podem incluir bónus, acumulação de dias férias ou de auxílio-doença, indemnização por demissão, salário atrasado ou comissões, etc.. Geralmente esses pagamentos não afetam os seus benefícios, se for por emprego feito antes de reformar-se. Se tiver menos da idade completa de reforma e os seus salários ultrapassarem o limite anual, e esses mesmos salários incluem um pagamento especial, é aconselhável contactar o Seguro Social. Se a administração determinar que se tratou de um pagamento especial, então não será contabilizado com parte dos seus salários anuais.

P. — Tenho uma pessoa amiga, com um filho que está a receber benefícios por ter uma incapacidade. Ela é de menor idade. Pode explicar-me com é possível ela receber benefícios do Seguro Social?

R. — Uma criança de menor idade, que tenha uma incapacidade, pode receber benefícios do programa do Seguro Suplementar, ou SSI, como é conhecido. Para qualificar-se, além de ser incapacitada, os pais têm que ter rendimentos e recursos limitados. Para qualificar-se para benefícios de incapacidade do Seguro Social, uma criança tem que estar incapacitada antes dos 22 anos de idade, e ter um dos pais que esteja a receber benefícios de reforma ou por incapacidade. A criança também pode receber caso um dos pais tenha falecido, e for de menor idade ou incapacitada. Para mais informações consultar o site www.socialsecurity.gov

P. — Estou a receber benefícios do Seguro Social e estou inscrito na parte A, seguro hospitalar, do Medicare somente. Vou deixar em breve o meu emprego, onde presentemente tenho o meu seguro médico. Como inscrever-me na parte B do Medicare?

R. — Se já estiver inscrito na parte A do seguro de Medicare e agora vai inscrever-se na parte B, tem que completar e submeter os formulários CMS 40-B-Application for Enrollment in Medicare-Part B (Medical Insurance) e o formulário CMS L564-Request for Employment Information, ao escritório local do Seguro Social. O segundo tem que ser preenchido pela sua entidade patronal. Pode obter os formulários visitando www.socialsecurity.gov, ou ligando para o número grátis: 1-800-772-1213.

NOTA AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Benefícios do fundo de desemprego

P. — Há cerca de cinco meses fiquei desempregado e desde esse tempo tenho recebido benefícios do fundo de desemprego.

Recentemente o meu médico avisou-me de que necessitaria de ser submetido a uma intervenção cirúrgica às costas.

A minha pergunta é esta: se for submetido a uma intervenção cirúrgica será que sou elegível a continuar a receber benefícios do fundo de desemprego?

R. — Benefícios de desemprego são aplicáveis apenas a pessoas que podem trabalhar. Por outras palavras, deve estar disponível e deve procurar emprego.

Se tem de ser submetido a uma intervenção cirúrgica, isso significa que não pode trabalhar enquanto recupera. Por conseguinte, ao ser submetido a essa operação ficará automaticamente desqualificado de coletar benefícios do fundo de desemprego.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Direito à herança

P. — Basta um herdeiro requerer a herança ou tem de ser todos ao mesmo tempo?

R. — O direito à herança nasce no momento da morte do de cujus que é o chamado autor da herança.

Muitas vezes algum ou alguns dos herdeiros não têm interesse em partilhar os bens, movidos por motivos quer de ordem emocional, pessoal ou até mesmo financeiros.

Contudo, o direito à herança é irrenunciável e nessa media se pretende o herdeiro receber a herança dos seus pais a que tem direito de um modo digamos voluntário, que consiste em avaliar os bens e depois distribuir os bens pelos herdeiros de acordo com o valor, ou então colocar à venda os mesmos se nenhum herdeiro pretende-se ficar com quaisquer bens, preenchendo assim o quinhão da herança que tem direito com o produto da venda, em que todos os herdeiros iriam assinar, na linguagem jurídica diz-se outorgar as escrituras respetivas.

No caso de isso não ser alcançável, pelo menos nesta fase inicial, o passo a seguir na hipótese dos herdeiros não pretenderem avançar com a partilha será requerer o inventário facultativo que corre agora os seus termos nos Cartórios Notariais da área do falecimento do autor da herança.

juditeteodoro@gmail.com
Advogada em Portugal

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Para onde vai a bÍlis que se acumula?!...



Com bÍlis acumulada,
Quase sempre nos convém
Ela ser descarregada
Sobre quem não se quer bem!

Com razão ou sem razão,
Quando a vesícula está cheia,
O primeiro que vem à mão,
É quem carrega a tarefa!

Se é esposa tarada,
Miminhos da mamãe logra,
A bÍlis é borrifada
Mesmo p'ra cima da sogra!

P'ra companheira teimosa,
Maldosa que tudo nega,
É para cima da esposa
Que a bÍlis descarrega!

Um patrão, de vida errada,
Com o negócio parado,
A bÍlis acumulada,
Põe a bÍlis no empregado!

E quem ler esta mistela,
Quer tenham gostado ou não,
Não pensem borrifar ela,
Contra mim... isto é que não!

Se a bÍlis está na garganta,
Tomem vocês um calmante,
Mas, se a fúria se levanta,
Só lhes resta um purgante!...

Penso assim
porque eu acho,
A bÍlis sai-lhes
por baixo!...

A minha bÍlis é tanta,
Que a sinto toda a hora
A ferver-me na garganta,
Querendo saltar p'ra fora!

É uma coisa fervente
Que confesso me espanta,
Como um ácido que se sente,
Do estômago p'ra garganta!

E temos que arrotar
Algumas lembranças tortas,
Com ânsias de se matar
Até pessoas já mortas!

Mas estas coisas, senhores,
Não dá para acreditar
Porque todos pecadores,
Só Deus os podem julgar!

Acreditem que não minto,
Não sei se devo falar,
Para dizer o que sinto
E poder desabafar!

Esta ideia me rondava,
E eu não podia suster
O qu' em meu cérebro rolava,
Com vontade de o dizer!

Querira pôr tudo fora,
Limpar minha consciência.
Mas pensei naquela hora,
Vamos ter mais paciência!

Aí tive que parar,
Com um desgosto profundo,
E a consciência a lutar
Com as verdades do mundo!

Esta verdade aparente,
Num mundo de fantasia,
Enganando toda a gente,
Todo ano, dia a dia!

Ai quantas vezes só resta,
Com nossas maneiras calmas,
Ainda fazer-lhes festa,
Dar vivas e bater palmas!

Tudo a fervilhar cá dentro,
Como um Tomé, apontando
O dedo bem lá no centro
De tanta f'rida a sangrando!

Só quero apontar o mal,
Depois, gritar em voz alta
Aos senhores do pedestal,
Mostrar-lhes falta por falta!

Dizer para o trapaceiro
Como está vivendo errado,
E que todo o seu dinheiro,
Está sujo, ensanguentado!

Dos monopólios, dar fim,
O povo jamais aguenta.
E só fazem, quanto a mim,
A chamada morte lenta!

Acabem com os maus modos,
Vinganças por todos os lados.
A raiva, faz mal a todos,
Menos aos que são culpados!

E o que brota sem semente
Da Terra que Deus nos deu,
Pertence a toda a gente,
Ninguém pode chamar seu!

A ganância não convence,
Mas tudo qu' o mundo encerra,
Nada... nada nos pertence,
Tudo fica aqui na Terra!

Até mesmo o corpo humano
Que dizem ser nossos só,
Ao chegar a data, o ano,
Eles vão voltar ao pó!

Podem muitas voltas dar,
Tudo quanto a Terra tem,
É-nos dado para usar,
Nada aqui é de ninguém!

Os biliões alcançados,
Dinheiro que nem sei contar,
Quer herdados, trabalhados,
Do modo que se alcançar.

Só se gozam por instantes,
Porque quando a morte toca,
Estes senhores tão possantes,
Nem podem abrir a boca!

Por mais que se ganhe ou herde,
Lavoisier dá a norma:
Nada se cria ou se perde,
Mas sim, tudo se transforma!

P.S.
Como a bÍlis é
descarregada!...

A bÍlis derramada!...



Chico Buarque vence Prémio Camões 2019

O músico e escritor Chico Buarque é o vencedor do Prémio Camões 2019.

Chico Buarque fora já distinguido duas vezes com o prémio Jabuti, o mais importante prémio literário no Brasil, pelo romance "Leite Derramado", em 2010, obra com que também venceu o antigo Prémio Portugal Telecom de Literatura, e por "Budapeste", em 2006.



O músico e escritor foi escolhido pelos jurados Clara Rowland e Manuel Frias Martins, indicados pelo Ministério português da Cultura, pelos brasileiros Antonio Cícero Correia Lima e António Carlos Hohlfeldt, pela professora angolana Ana Paula Tavares e pelo professor moçambicano Nataniel Ngomane.

Escritor, compositor e cantor, Francisco Buarque de Holanda nasceu em 19 de junho de 1944, no Rio de Janeiro.

Estreou-se nas Letras com o romance "Estorvo", publicado em 1991, a que se seguiram obras como "Benjamim", "Tantas palavras" e "O Irmão Alemão", publicado em 2014.

Em 2017, venceu em França o prémio Roger Caillois pelo conjunto da obra literária.

O Prémio Camões de literatura em língua portuguesa foi instituído por Portugal e pelo Brasil em 1988, com o objetivo de distinguir um autor "cuja obra contribua para a projeção e reconhecimento do património literário e cultural da língua comum".

Foi atribuído pela primeira vez, em 1989, ao escritor Miguel Torga. Em 2018 o prémio distinguiu o escritor cabo-verdiano Germano Almeida, autor de "A ilha fantástica", "Os dois irmãos" e "O testamento do Sr. Napumoceno da Silva Araújo", entre outras obras.

José Jorge Letria recebe prémio Guerra Junqueiro em Freixo de Espada à Cinta

O poeta José Jorge Letria vai receber o prémio Guerra Junqueiro na edição deste ano do Festival Literário de Freixo de Espada à Cinta que decorre de 31 de maio a 02 de junho.

O festival literário tem por base a vida e obra do poeta Guerra Junqueiro (1850-1923), tido como "uma referência inquestionável da literatura portuguesa" e com raízes em Freixo de Espada à Cinta, no distrito de Bragança.

Coro de Câmara da Madeira comemora 48 anos

O Coro de Câmara da Madeira comemorou sábado 48 anos da sua constituição, apresentando um concerto na igreja da Boa Nova, nos arredores do Funchal. O CCM, que foi declarado Instituição de Utilidade Pública pelo Governo Regional da Madeira, em 1991, é composto atualmente por 40 elementos ativos, sendo dirigido, desde 2001, pela maestrina Zélia Ferreira Gomes.

O Coro foi fundado em 1971, na antiga Academia de Música e Belas-Artes, tendo apresentado o seu primeiro espetáculo coral no dia 20 de maio desse ano, no Teatro Municipal Baltazar Dias, no Funchal. Ao longo dos anos, o coro tem desenvolvido uma intensa atividade musical, em Portugal e no estrangeiro.



QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - NOVOS SABORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 01 DE JUNHO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 02 DE JUNHO

14:00 - NOVO MUNDO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - (A anunciar)
20:30 - VOZ DOS AÇORES
21:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 03 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 04 DE JUNHO

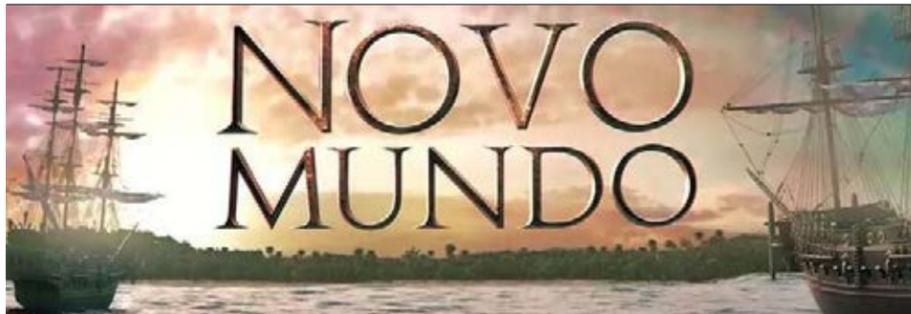
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 05 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Desde 1975
50.000 watts
97.3 FM
 A maior rádio Portuguesa da América do Norte



CAPÍTULO 66 - 03 de junho

Cecília vê Sebastião ameaçar Libério. Jacira se preocupa ao ver Jurema doente. Licurgo expulsa Germana da taberna e ela decide morar na casa de Elvira. Thomas exige que Domitila se afaste de Dom Pedro. Anna revela a Leopoldina o que descobriu sobre o marido. Ferdinando é flagrado invadindo a aldeia. Amália tem uma lembrança e pede ajuda a Peter. Madre Assunção recebe uma carta de Dom João, exigindo o embarque de Amália para Portugal. Elvira encontra um documento contra Thomas no quarto de Joaquim. Thomas decide contar a Anna sobre sua ligação com o pai dela. Joaquim descobre que Domitila é a amante de Dom Pedro.

CAPÍTULO 67 - 04 de junho

Piatã e Olinto imploram pelo perdão de Ferdinando. Domitila diz a Dom Pedro que precisa ir embora por causa de Felício. Leopoldina chora nos braços de Joaquim. Bonifácio e Joaquim constatam que o romance de Pedro e Domitila ameaça o Brasil. Germana sugere que Elvira cobre para entregar a Thomas o documento que encontrou com Joaquim. Ferdinando descobre a doença de Jurema. Anna conta a Liu suas descobertas sobre Thomas. Amália fica agitada quando Madre Assunção avisa que ela voltará para Portugal. Joaquim revela a Dom Pedro que Domitila e Thomas são cúmplices.

CAPÍTULO 68 - 05 de junho

Anna reconhece uma antiga caixa de seu pai nos pertences do marido. Jacira sofre por causa de Piatã. Dom Pedro demite Joaquim por causa de Domitila. Narcisa decide ir ao encontro de Bonifácio no Rio de

Janeiro. Amália tem uma nova lembrança. Cecília decide contar a verdade sobre seu pai para Libério. Leopoldina se surpreende ao saber que Dom Pedro demitiu Joaquim.

Dom Pedro pergunta se Thomas e Domitila se conhecem. Joaquim revela a Leopoldina que está trabalhando secretamente para Bonifácio. Anna visita Fred no presídio.

CAPÍTULO 69 - 06 de junho

Anna mostra a Fred a lista dos marujos de seu pai. Amália inicia um incêndio em sua cela e foge do convento. Joaquim encontra Amália desmaiada na rua e a leva para Peter. Pedro e Bonifácio têm uma reunião com Thomas. Joaquim entrega uma carta que Domitila escreveu para Thomas a Dom Pedro. Germana e Licurgo fazem as pazes. Narcisa chega ao porto e é ajudada por Hugo. Francisco conta para Thomas sobre o plano de Joaquim. Libério descobre que Cecília é filha de Sebastião. Anna decide sair de casa ao saber da ausência do marido. Joaquim e Anna se amam.

CAPÍTULO 70 - 07 de junho

Thomas volta para casa e se irrita por não encontrar Anna. Pedro pensa em Chalaça e Domitila. Hugo começa a trabalhar na taberna. Narcisa chega ao palácio. Dom Pedro compara a letra da carta que Joaquim lhe entregou com a de Domitila. Wolfgang e Diana armam uma estratégia para libertar a família de um escravo. Piatã e Olinto são liberados para ficar na aldeia.

Sebastião não deixa Madre Assunção falar com Cecília. Peter afirma a Amália que não deixará que ela volte a Portugal. Thomas vê Anna e Joaquim juntos.

Clima: A ativista sueca que aos 16 anos mobiliza o mundo pelo planeta

Greta Thunberg, nascida na Suécia em 2003, conquistou já um lugar na história como ativista pelo clima, mobilizando milhares de pessoas em manifestações para exigir medidas aos governos e disseminando pelo mundo a greve dos estudantes.

Da greve às aulas, que decidiu iniciar sozinha para protestar frente ao parlamento sueco, depois das ondas de calor e incêndios que assolaram o país, no ano passado, a adolescente despertou consciências e inspirou ações em vários países, num percurso curto, mas intenso, que a levou à capa da revista Time este mês. "Agora estou a falar para o mundo inteiro", escreveu a jovem ativista ao partilhar o artigo nas redes sociais.

Filha de uma cantora de ópera e de um ator, Greta Thunberg tem já biografia aprofundada publicada na Wikipédia, como ativista pelo clima, e a editora britânica Penguin prepara-se para editar, em junho, os discursos com que tem enfrentado vários públicos, na rua ou nas sedes de poder. "No One is Too Small to Make a Difference" (ninguém é demasiado pequeno para fazer a diferença) terá 11 discursos chave de Greta Thunberg, incluindo o proferido no mês passado no parlamento britânico.

Começou por pedir ao parlamento sueco que reduzisse as emissões de carbono, no âmbito do Acordo de Paris, e sentava-se então todos os dias frente àquela câmara, durante o horário escolar. Em agosto havia decidido não voltar às aulas até às eleições gerais na Suécia, em setembro.

A ação da ativista, nascida em Estocolmo, organizou os jovens da sua geração e transformou-se num movimento à escala global, que realiza habitualmente greve às aulas nas sextas-feiras, além de manifestações e vigílias, a que têm aderido pais e professores.

Na entrevista à Time, Thunberg fala da síndrome de Asperger que lhe foi diagnosticada e da forma como decidiu usar a diferença: "Vejo as coisas de uma forma um pouco diferente das outras pessoas, mais a preto e branco. As alterações climáticas são preto e branco".

Quando crescer, disse, quer poder olhar

para trás e dizer que fez tudo o podia.

Para Greta Thunberg, é importante o movimento contra as alterações climáticas ser liderado pelos jovens, pois são os principais atingidos pela crise climática, cujas causas atribui sobretudo aos países e grandes empresas. "Começámos agora a limpar agora a vossa confusão e não vamos parar até termos terminado", disse num discurso proferido em Bruxelas em fevereiro, sob constantes disparos de objetivas fotográficas.

Aos 16 anos, a popularidade surpreendeu-a, mas conhece bem os relatórios das organizações internacionais sobre o clima, cujas cifras usa com precisão para ilustrar o discurso em defesa da causa que está a liderar.

"Se pensam que devíamos estar na escola, então tomem o nosso lugar nas ruas, fazendo greve no vosso trabalho". Assim desafiou os críticos da atuação dos estudantes.

Participou em manifestações em várias cidades, que juntaram milhares de pessoas. Aos líderes da Cimeira do Clima das Nações Unidas (COP24), reunidos no ano passado, disse que apenas falam de economia verde por terem medo da impopularidade, mas que na realidade o fardo fica para os filhos.

O movimento que iniciou levou também a convites este ano para discursar no Fórum Económico e Social em Davos, na Suíça, no Parlamento Europeu, no Senado italiano e até se encontrou com o Papa Francisco, que a incentivou a continuar o protesto.

No perfil da ativista que divulgou a 15 de março, a agência espanhola Efe destacou que foi eleita mulher do ano na Suécia, pelo tabloide Expressen, e uma das pessoas mais influentes do mundo pela revista Time.

A Time garante que o mundo está a ouvir o apelo de Greta Thunberg e cita estimativas dos organizadores de acordo com as quais 1,6 milhões de pessoas terão saído à rua a 15 de março, em 133 países, no âmbito da greve climática inspirada pela ambientalista sueca.

Greta Thunberg foi ainda indicada para o Prémio Nobel da Paz.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Lulinhas Fritas com Coentros

Ingredientes

- 1,2 kg de lulas pequenas
- 2 dl de azeite
- 4 dentes de alho
- 1 folha de louro
- 1 dl de vinho branco alentejano
- 1 molho de coentros
- q.b. de sal
- q.b. de pimenta branca
- 1 kg de batatas cozidas
- q.b. de salada mista

Confeção:

Depois das lulas arranjadas e limpas, tempere com sal e pimenta.

Leve uma frigideira ao lume com azeite e alho cortado às laminas. Quando os alhos começarem a ficar dourados, junte as lulas e frite-as em lume brando.

Adicione o vinho branco, folha de louro e um pouco de água.

Deixe cozinhar mais um pouco e polvilhe com coentros picados.

Sirva com batatas cozidas cortadas às rodelas grossas e salada mista.

Bom apetite...

Arroz de Entrecosto

Ingredientes (4 pessoas)

- 750 g de entrecosto
- 4 chávenas café de arroz
- couve lombardo; sal; alhos
- massa de pimentão
- 2 copos de vinho branco
- banha e azeite

Confeção:

Execução a ser feita em tacho de barro ou panela para ir ao forno.

Cortar o entrecosto parte mais fina em bocados pequenos 3/4 cm. Temperar com sal, alhos, pimentão, e vinho branco, umas horas antes ou de véspera.

Fritar a carne depois de bem escorrida da vinha de alhos, em 3 colheres de azeite e duas de banha.

Retirar a carne da fritura e deitar o vinho. Deixar ferver 5 minutos.

Forrar o fundo e os lados com as folhas do Lombardo. Deitar água para volume dobrado do arroz.

Após levantar fervura introduzir a carne e o arroz. Mexer com cuidado para não desmanchar a cama da couve e deixar cozer 5 minutos.

Levar ao forno, já aquecido no máximo, com tacho tapado, mais uns 10 minutos.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Agora mais perto de si!

Maria Helena
 (00351) 210 929 030
 Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
 www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Faça 1 surpresa agradável a 1 pessoa querida. Saúde: Proteja-se das mudanças de temperatura. Dinheiro: Aquela quantidade que pensava irrecuperável poderá ser-lhe restituída. Números da sorte: 1, 2, 9, 27, 30, 48</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Se está numa fase menos boa no amor, esta estará prestes a terminar. Saúde: Está em plena forma. Dinheiro: Poderá ter que fazer uma viagem de negócios ou trabalho. Números da sorte: 8, 10, 22, 47, 48, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Grande desilusão com alguém que lhe é muito próximo. Saúde: Faça exercício de relaxamento. Dinheiro: Seja um bom gestor da sua conta bancária. Números da sorte: 12, 14, 30, 35, 38, 41</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Vá ao cinema com a sua cara-metade. Saúde: Tente descontrair-se mais. Dinheiro: Poderá ser surpreendido ao verificar o seu saldo. Números da sorte: 11, 18, 19, 20, 21, 32</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Semana propícia a novos encontros amorosos. Saúde: A sua boa disposição contagiará os que o rodeiam. Dinheiro: Semana pouco favorável a novos investimentos. Números da sorte: 18, 22, 35, 39, 44, 45</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Saiba separar os assuntos profissionais da sua vida amorosa. Saúde: Estará bastante ativo. Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades. Números da sorte: 3, 12, 14, 18, 19, 22</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Deixe que o amor invada o seu coração, aproveite o romantismo. Saúde: Evite excessos alimentares. Dinheiro: Boa altura para comprar a peça de vestuário de que tanto gosta. Números da sorte: 5, 19, 32, 36, 39, 42</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Estará muito carente, procure ser mais otimista quanto ao seu futuro sentimental. Saúde: Tendência para dores de cabeça. Dinheiro: Período favorável, aproveite bem este momento. Números da sorte: 5, 19, 32, 36, 39, 42</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Desejo de passar mais tempo com os seus familiares. Saúde: O seu organismo vai ser o espelho do seu estado de espírito. Dinheiro: Algum assunto que o tenha deixado preocupado ficará resolvido. Números da sorte: 11, 17, 20, 29, 33, 36</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: O seu coração poderá ser invadido pela saudade. Saúde: Faça uma mudança exterior: O nosso físico também é importante. Dinheiro: Nada o preocupará a este nível. Números da sorte: 3, 15, 18, 22, 30, 45</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Esteja mais atento ao seu ambiente familiar. Saúde: Possível constipação. Dinheiro: Preocupe-se com as suas tarefas em vez de estar sempre a intrrometer-se nos afazeres dos seus colegas. Números da sorte: 1, 3, 7, 20, 28, 34</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Invista mais no seu relacionamento. Saúde: Semana indicada para se dedicar ao exercício físico. Dinheiro: Com empenho, alcançará o êxito que tanto deseja e merece. Números da sorte: 7, 17, 24, 28, 48, 49</p>

Sporting conquista Taça de Portugal pela 17.ª vez

O Sporting conquistou no passado sábado a Taça de Portugal pela 17.ª vez, ao vencer o FC Porto, por 5-4, no desempate por grandes penalidades, após o 2-2 registado no prolongamento, em final disputada no Estádio Nacional, em Oeiras.

O brasileiro Soares adiantou os ‘dragões’, aos 40 minutos, mas o Sporting chegou ao empate aos 45, com um autogolo de Danilo, que desviou um remate de Bruno Fernandes para a própria baliza e fixou o resultado que prevaleceu até aos 90 minutos. No prolongamento, o holandês Bas Dost deu vantagem aos ‘leões’, aos 101 minutos, antes de o brasileiro Felipe repor a igualdade, aos 120+1, forçando o desempate por penáltis.

Nos remates da marca dos 11 metros, o Sporting desperdiçou apenas um, enquanto Pepe e Fernando Andrade falharam para os ‘dragões’, permitindo ao clube lisboeta juntar a Taça de Portugal à Taça da Liga conquistada em janeiro, numa final em que também bateu o FC Porto no



desempate por grandes penalidades.

Finalista na temporada anterior, derrotado pelo Desportivo das Aves, o Sporting ergueu a Taça de Portugal pela 17.ª vez, primeira desde a época 2014/15, e isolou-se atrás do recordista de triunfos, o Benfica (26).

Carlos Carvalho é o novo treinador do Rio Ave

Carlos Carvalho é o novo treinador do Rio Ave, tendo assinado contrato válido por uma temporada, anunciou o clube vila-condense, que terminou a época 2018/19 no sétimo lugar da I Liga portuguesa de futebol.

Carlos Carvalho, que sucede a Daniel Ramos no comando da formação vila-condense, regressa ao futebol português, depois de nas últimas épocas ter trabalhado em Inglaterra, ao serviço do Swansea e do Sheffield Wednesday, onde teve como adjunto Bruno Lage, atual treinador principal do Benfica.

No currículo, Carvalho, de 53 anos, conta ainda com passagens por Istanbul BB, Besiktas, ambos da Turquia, Sporting, Asteras (Grécia), Marítimo, Vitória de Setúbal, Sporting de Braga, Belenenses, Beira-Mar, Leixões, Desportivo das Aves, Vizela, Freamunde e Sporting de Espinho.

No Sheffield Wednesday, do segundo escalão do futebol inglês, onde esteve duas épocas e meia, Carvalho colocou a equipa na luta pelos lugares de acesso ao principal escalão, embora não tendo conseguido esse objetivo, o que ditou a sua saída.

A ‘aventura’ inglesa continuou ao serviço do Swansea, já na ‘Premier League’, onde o técnico português procurou, sem sucesso, evitar a descida de divisão, tendo

terminado no 18.º e antepenúltimo lugar.

No currículo internacional, Carvalho conta ainda com passagens pelos turcos do Istanbul BB e do Besiktas, pelo futebol grego, onde orientou o Asteras Tripoli, e pelos Emirados Árabes Unidos, onde foi coordenador técnico do Al Ahli.

O último desafio em Portugal aconteceu na época de 2009/10, quando o assumiu o comando do Sporting, já com o campeonato em curso, sucedendo a Paulo Bento e levando a equipa até ao quarto lugar final.

Antes, Carlos Carvalho tinha solidificado a carreira em outros clubes lusos, com destaque para a conquista da primeira edição da Taça da Liga, com o Vitória de Setúbal, em 2007/08, e por ter orientado a equipa do Leixões que em 2001/02 conseguiu uma surpreendente presença na final da Taça de Portugal e, na época seguinte, nas competições europeias.

O treinador começa a trabalhar já na terça-feira, no estádio dos Arcos, na preparação da nova temporada, não estando prevista uma cerimónia oficial da sua apresentação, nem da sua equipa técnica, que ainda está por definir.

Ainda esta tarde, o clube irá colocar no seu site oficial, as primeiras declarações de Carlos Carvalho como treinador do Rio Ave.

Campeonato de Portugal

Quartos de final:

1.ª mão, 25 maio

Fafe (2.º série A) – Praiense (1.º D).....0-1

Lusitânia de Lourosa (2.º B) – União de Leiria (1.º C).....2-3

Casa Pia (2.º D) – Sporting de Espinho (1.º B).....1-0

Vilafranquense (2.º C) – Vizela (1.º A).....2-0

2.ª mão, 02 junho

Praiense – Fafe

União de Leiria – Lusitânia de Lourosa

Sporting de Espinho – Casa Pia

Vizela – Vilafranquense

Meias-finais:

- 1.ª mão, 09 jun:

Vencedor Jogo 2 - Vencedor Jogo 4

Vencedor Jogo 3 - Vencedor Jogo 1

2.ª mão, 16 junho

Vencedor Jogo 4 - Vencedor Jogo 2

Vencedor Jogo 1 - Vencedor Jogo 3

A final do Campeonato de Portugal está agendada para 23 de junho (domingo)

Benfica vence Fundão e encontra Sporting na final do Nacional de futsal

O Benfica vai juntar-se novamente ao tricampeão Sporting na discussão do título nacional de futsal, após afastar o Fundão, com 7-3 no terceiro e decisivo encontro das meias-finais.

Os ‘encarnados’, finalistas do campeonato na época passada, venceram o primeiro encontro fora, por 7-1, mas foram batidos na Luz na segunda partida, por 5-3, e só hoje fizeram valer o fator casa, em Lisboa.

André Coelho, com golos aos 01, 07 e 19, foi o maior impulsionador do triunfo dos ‘encarnados’, que marcaram ainda por Fernandinho (05), Fits (29), Robinho (30) e Chaguinha (38). O Fundão ripostou com um ‘hat-trick’ de Pauleta, com tentos aos 05, 21 e 38 minutos.

Horas antes, o Sporting, tricampeão em título, resolveu a eliminatória em casa, com uma goleada de 7-0 ao Modicus, no terceiro jogo.

O rival tinha vencido em casa o primeiro encontro por 5-4, após prolongamento, cedendo depois à supremacia do ‘leão’ no Pavilhão João Rocha, com 4-1.

Em busca do seu 16.º título nacional, quarto consecutivo, os atuais campeões europeus vão ser desafiados pelo Benfica, que procura o oitavo cetro e está de ‘jejum’ desde 2015.

A final, disputada à melhor de cinco, arranca com dois jogos no Pavilhão da Luz, nos dias 01 e 05 de junho. O terceiro encontro, no dia 08, e uma eventual quarta partida, a 12, realizam-se no Pavilhão João Rocha, cabendo ao Benfica, primeiro classificado da fase regular, receber o quinto confronto, dia 15, se necessário.

Liga das Nações

Mário Rui, Nélon Semedo e Guedes no segundo treino de Portugal

Mário Rui, Nélon Semedo e Gonçalo Guedes juntaram-se ontem, terça-feira, à seleção portuguesa de futebol, no segundo dia de preparação com vista à participação na fase final da Liga das Nações.

Com a chegada do trio português, passam a ser 18 os internacionais à disposição do selecionador Fernando Santos, que ainda espera pelas chegadas de Beto, Pepe, Danilo, Bruno Fernandes e do ‘capitão’ Cristiano Ronaldo, todas previstas para hoje, quarta-feira.

Na segunda sessão de treinos, na Cidade do Futebol, em Oeiras, todos os disponíveis subiram ao relvado, sendo que os guarda-redes Rui Patrício e José Sá fize-

ram trabalho específico à margem dos companheiros.

De resto, nos primeiros 15 minutos abertos à comunicação social a realizar os habituais exercícios de aquecimento com e sem bola, estiveram às ordens do selecionador Bernardo Silva, Pizzi, João Félix, Rúben Dias, Rafa, João Cancelo, William Carvalho, José Fonte, Diogo Jota, João Moutinho, Dyeogo Sousa, Rúben Neves, Raphael Guerreiro e os recém-chegados Mário Rui, Nélon Semedo e Gonçalo Guedes.

A primeira semana de trabalho será feita em regime aberto, com os jogadores a estarem apenas obrigados a comparecer nos treinos, com a concentração para

estágio a estar agendada para domingo.

Portugal, campeão europeu em título, defronta a Suíça nas meias-finais da Liga das Nações, em 05 de junho, no Estádio do Dragão, no Porto, em jogo com início às 19:45.

Um dia depois, Inglaterra e Holanda disputam a outra meia-final, no Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães, também às 19:45.

Os vencedores disputam a final da primeira edição da Liga das Nações, em 09 de junho, no Estádio do Dragão, em encontro com início às 19:45, enquanto os vencidos decidem no mesmo dia a atribuição dos terceiro e quarto lugares, no Estádio D. Afonso Henriques, às 15:00.

Supertaça entre Benfica e Sporting no dia 04 de agosto no Estádio do Algarve

A Supertaça Cândido de Oliveira, que opõe o campeão nacional de futebol Benfica ao vencedor da Taça de Portugal Sporting, vai jogar-se no dia 04 de agosto no Estádio do Algarve, foi ontem anunciado.

Em comunicado, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) anunciou a atribuição do jogo ao recinto algarvio, após três anos no Estádio Municipal de Aveiro, retornando quatro anos depois ao palco em que as duas equipas se defrontaram pela última vez, com vitória dos ‘leões’ por 1-0.

Segundo o presidente



da Associação de Futebol do Algarve, Carlos Alves Caetano, esta medida trará à região uma “festa inesquecível” e um “espírito muito peculiar que se transporta para as próprias equipas”, prometendo “casa cheia”.

No início da temporada 2018/19, o FC Porto venceu, em Aveiro, o Desportivo das Aves por 3-1, conquistando o 21.º troféu, sendo que a 41.ª edição poderá dar o nono troféu aos ‘verdes e brancos’ ou o oitavo aos ‘encarnados’.

André Villas-Boas vai treinar Marselha até junho de 2021

O português André Villas-Boas vai treinar o Marselha nas próximas duas temporadas, até junho de 2021, disse fonte do clube francês.

O treinador, de 41 anos, vai iniciar funções em 01 de julho, no regresso à Europa, depois de ter orientado, em 2017, os chineses do Shanghai SIPG e ter alinhado em várias provas de todo-o-terreno, entre as quais o Dakar2018.

Antes, o antigo adjunto de José Mourinho, passou por clubes como Acadé-

mica, FC Porto, Chelsea, Tottenham e Zenit São Petersburgo, além de ter orientado a seleção das Ilhas Virgens Britânicas.

Villas-Boas conquistou uma Liga Europa, um campeonato português, uma Taça de Portugal e uma Supertaça Cândido Oliveira, pelo FC Porto, uma liga russa, uma Taça da Rússia e uma Supertaça russa, no Zenit.

O Marselha, sob o comando de Rudi Garcia e com o defesa central português Rolando, terminou a edição 2018/19 do

campeonato fora dos lugares que dão acesso às competições europeias, na quinta posição, com 61 pontos, menos 30 do que o bicampeão Paris Saint-Germain.

Com nove títulos de campeão, o Marselha, que não ergue o troféu desde 2009/10, é o segundo clube com mais campeonatos em França, sendo apenas batido pelo Saint-Étienne, que tem 10, e é o único emblema do país a ter vencido a Liga dos Campeões, em 1992/93.

Felipe vai representar o Atlético de Madrid nas próximas três épocas

O futebolista internacional brasileiro Felipe assinou por três épocas com o Atlético de Madrid, anunciou o clube espanhol, um dia depois de o FC Porto ter anunciado a transferência do defesa central.

No sítio oficial na internet, o Atlético, que pagará 20 milhões ao FC Porto, informou que apenas está a aguardar o certificado

internacional de transferência e indicou que o jogador vai juntar-se ao plantel em 04 de julho.

O Atlético de Madrid, que terminou a época no 2.º lugar da liga espanhola, descreveu Felipe, de 30 anos, como “defesa rápido, perigoso no jogo aéreo” e “recuperador de bolas”. Na segunda-feira, o FC Porto anunciou a

saída do jogador, que contratou em 2016 ao Corinthians e que em três temporadas venceu com os ‘dragões’ um campeonato, em 2017/18, e uma Supertaça, no início desta época. Felipe é a segunda transferência confirmada pelo FC Porto, depois de Éder Militão ter assinado pelo Real Madrid, negócio: 50 milhões de euros.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!! Podemos apanhá-los no aeroporto Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Bate-chapas
- Restaurações
- Silenciadores
- Travões
- Amortecedores
- Transmissões
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Problema

O seu banco deixou a sua cidade.

Solução

Freedom National Bank, está em Cumberland apenas a 4 milhas do seu antigo banco.

MONEY MARKET

2.00%* APY

Porquê procurar um banco que não está interessado em ficar na sua cidade. Com o Freedom National Bank, irá encontrar um banco que pode confiar, com pessoas competentes e que entendem todas as suas necessidades financeiras. Oferecemos condições acima da media, taxas atrativas e contas com custo zero.



Um banco que se preocupa com o seu negócio. Para mais informações contactar: Cesar Fernandes, 401-244-6658 ou pelo telemóvel 508-648-5985. Faça-nos uma visita em Cumberland.



Main Office: 584 Putnam Pike
Greenville, RI 02828 • 401.949.1600
www.freedomnationalbank.com

Cesar Fernandes
Premier Banker
401.244.6658

Member FDIC. *APY=Annual Percentage yield. Rate effective as of the date of this publication. Rate subject to change at any time. New money only.



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank F. Baptista
José Aguiar
Anabela Santos
Eduardo Rodrigues
Maria de Lourdes
Alfredo Alves
Fátima Moniz

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos
Shayne Dias



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
Email: fpbaptista@apol.net • Anabela Santos: 508-954-9391

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ENCERRADO AOS DOMINGOS
508-994-1550

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:

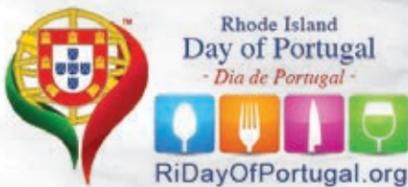
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711



RESTAURANT WEEK



JUNE 1ST - 8TH 2019
Special Priced Menu

Lunch: Special Menu Pricing, with soup or salad. \$12.99
Dinner: Special Menu Pricing, with soup or salad. \$19.99

Beirão
Café • Restaurant
Central Falls, 401-729-9766

Galito
Restaurant
Pawtucket, 401-312-2200

MADEIRA
RESTAURANT
East Providence, 401-431-1322

O Dinis
RESTAURANT
East Providence, 401-438-3769

P Spring RIMAVERA
RESTAURANTE
Tiverton, 401-624-2621

Riviera
RESTAURANT
East Providence, 401-431-9231

Serra Da Estrela
RESTAURANT
Cumberland, 401-725-9597

TUGAS
RESTAURANT
Pawtucket, 401-723-4443



All guests may enter a drawing to win a gift certificate at participating restaurants, drawing will be held at Rhode Island Day of Portugal Heritage Festival, Providence RI June 9th 2019





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Ranch
RUMFORD
\$269.900



2 Moradias
WOONCKET
\$258.900



3 Moradias
BARRINGTON
\$399.000



2 Moradias
PAWTUCKET
\$219.900



3 Moradias
SEEKONK
\$399.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Colonial
NORTH KINGSTOWN
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Colonial
BARRINGTON
\$579.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Ranch
RIVERSIDE
\$279.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
SEEKONK
\$329.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Colonial
COVENTRY
\$314.900



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975